

mabcozinhas
novas receitas

Tel: 253 584 444 | geral@mabcozinhas.com
www.mabcozinhas.com

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES | PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO, APARTADO 19-4796-908 VILAS DAS AVES. TELE. E FAX.: 252 872 953 | EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt | PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES | 0,65 EUROS



CERCA DE 200 PAIS NATAIS DESFILARAM DE BICICLETA PELAS RUAS DO CONCELHO | FOTOREPORTAGEM, PÁGS 12 E 13

PARA LÁ DA PORTARIA DO
MOSTEIRO DE SINGEVERGA
HÁ MUITO MAIS QUE
ORAÇÕES

Entre monges e obras de arte

REPORTAGEM | PÁGINA 11

Karaté de Vila das Aves conquista 4 títulos nacionais

DESPORTO | PÁGINA 17

Buziã de protesto, em S. Martinho do Campo, contra demolição de prédio

O polémico prédio construído em S. Martinho do Campo pela empresa de Adelino Moreira (o também presidente da Junta de Freguesia) vai mesmo abaixo. O PSD

acusa presidente da Câmara de Santo Tirso de "abuso de poder". População local mobilizou-se em protesto, no Sábado, contra a atitude da Câmara Municipal. Pág. 9



Centro de Incubadora de Empresas inaugurado

Catorze espaços prontos a serem arrendados por empreendedores dispostos a consolidar em Santo Tirso os seus negócios de base tecnológica. Em síntese, é este o ob-

jectivo da Incubadora de Empresas que foi inaugurada em Santo Tirso no dia 10 de Dezembro. O edifício ocupa os antigos escritórios da Fábrica do Teles. | Pág. 7

Assembleia das Aves aprova Plano e Orçamento

Sessão ordinária da Assembleia de freguesia de Vila das Aves aprovou Plano e Orçamento para o próximo ano entre votos de boa saúde, síndromes de perseguição e verbas fantasmas. | PÁGS 4 E 5

Freguesia de Riba d'Ave celebrou 21 anos de vila

Na hora de apagar as velas do 21º aniversário, responsáveis políticos locais pediram mais desenvolvimento para a freguesia. | Pág. 20

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

LUGAR DA TOGELA, 4795-018 VILA DAS AVES
TELEFONE: 252 872 360



TÉLE FERREIRAS

CAMPANHA OUTONO/INVERNO 2008

Ar-Condicionado :: Radiadores eléctricos :: Acumuladores de Calor

SANYO

MITSUBISHI
ELECTRIC

LG

HAVERLAND

EXPOSIÇÃO E VENDAS: Av. Conde Vímio | TK. 252 820 320 | Fax. 252 820 327 | AVES | Rua Ferreira de Lemos | TK. 252 855 182 | 252 850 805 | SANTO TIRSO Assistência Técnica: Rua Ponte Velha | TK. 252 851 985

Pretexto, contexto e texto para este Natal

III EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Chegou-me recentemente às mãos o último número deste ano da revista "Comunhão e Missão" da Província Portuguesa da Congregação da Missão, ou seja dos padres Vicentinos que em Felgueiras, Lagares e Pombreiro, e noutros seminários do país contribuíram para a minha formação moral, religiosa e académica, assim como de muitos e muitos jovens desta região. É sempre com um sentimento de reconhecimento e de solidariedade que percorro as páginas desta revista em busca de notícias sobre ocorrências em que antigos colegas, amigos e superiores são os protagonistas de uma intensa actividade de missão e de evangelização na esteira do seu fundador S. Vicente de Paulo. A figura deste santo continua a ser emblemática e inspiradora para os tempos de crise social em que vivemos em que novas formas de pobreza, de exclusão e de carência se manifestam e anunciam cada dia como reflexo de uma adiantada desregulação da economia muito por força de um capitalismo selvagem e alarve e do colapso de uma tecnocracia sem transcendência nem humanismo.

E, vem mesmo a propósito para este Natal a publicação na contracapa dessa revista de um poema de Miguel Torga que não posso deixar de transcrever neste editorial, um mais de um vasto património de poemas que este poeta e cidadão ímpar escreveu sobre o Mistério da Encarnação. Miguel Torga não era propriamente um crente rendido aos mistérios da Igreja Católica ou que dobrasse os joelhos, reverente, perante as convenções da religiosidade, mas poucos poetas foram tão longe na interiorização da

força espiritual que irradia deste Menino Deus que transforma a fraqueza e pequenez do homem numa vitória sobre todos os Herodes deste mundo, que faz do presépio franciscano um "incómodo", um escândalo mais do que um motivo estético de acomodação e paz burguesas. Miguel Torga, agnóstico aparente face às teocracias e teofanias, rendeu-se à humanidade deste Menino que, bíblicamente, incarna a capacidade de ruptura e de transformação da nossa frágil existência. Por isso, agradeço à revista dos Vicentinos o terem-me confrontado com o poema de M. Torga que, abaixo se transcreve e que não conhecia e, com ele e como ele, rendo-me à religiosidade autêntica do Natal fazendo votos para que os leitores encontrem e interiorizem nele atitudes e sentimentos gratificantes contra a apagada e vil tristeza e a desesperança em que a actualidade insiste em atolar-nos. Eis aí, então, com votos de um feliz Natal e de um ano mais auspicioso, o dito poema:

Natal

*Nasce mais uma vez,
Menino Deus!
Não faltes, que me faltas
Neste Inverno gelado.
Nasce nu e sagrado
No meu poema,
Se não tens um presépio
Mais agasalhado.*

*Nasce e fica comigo
Secretamente,
Até que eu, infiel, te denuncie
Aos Herodes do mundo.
Até que eu, incapaz
De me calar,
Devasse os versos e destrua a paz
Que agora sinto, só de a sonhar.
(Miguel Torga)*



NOTA DO DIRECTOR

Pode muito bem Nestor Borges vitimizar-se que lhe cortaram a palavra no *Entre Margens*. A verdade é que tal como foi "convidado" a escrever uma coluna de opinião, a partir do momento em que assumiu publicamente um lugar de deputado na Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, esse convite cessou porque entende a direcção e a redacção que este espaço de opinião deve estar desvinculado da lógica e do imediatismo da vida política partidária. O mesmo aconteceu anteriormente com o nosso colaborador Francisco Ferreira

À semelhança de anos anteriores, juntamente com esta edição do *Entre Margens* - a última de 2008 - é disponibilizado um Calendário de Secretária referente ao próximo ano. Se por qualquer motivo, o mesmo não se encontrar disponível com o seu exemplar do *Entre Margens* pode obter um exemplar dirigindo-se à nossa sede.

A próxima edição do *Entre Margens* será publicada a 15 de Janeiro de 2009.

Aproveitamos para desejar Boas Festas e votos de um bom ano novo a todos os nossos leitores, assinantes, colaboradores, anunciantes e a todos quantos contribuíram para a existência deste jornal. Consulte-nos em jornal-entremargens.blogspot.com

ENTRE MARGENS FICHA DE ASSINATURA

*Desejo tornar-me assinante do
Jornal **Entre Margens**
a partir de / /*

PREÇO ASSINATURA ANUALNACIONAL:
13,50 EUROS

Nome:

Morada:

Código Postal: / Localidade:

Telefone: Número de Contribuinte

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: (Riscar o que não interessa) Cheque número:
..... ou por transferência ban-
caria para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / Assinatura:



Associação de Pais cria Blog

“A Associação de Pais da escola EB1 da Lage em Vilarinho, criou um Blog na Internet cujo objectivo é divulgar as actividades que se vão realizando naquela escola. Com esta iniciativa, a escola aproxima-se mais da sociedade em geral. Os interessados podem aceder ao Blog através do endereço www.eb1lagevilarinho.blogspot.com ou contactar a Associação de Pais pelo email apaiseb1lagevilarinho@gmail.com.”

Investimento de um milhão de euros na rede de distribuição de água

OBRAS VÃO PERMITIR ATINGIR A META DOS 95 POR CENTO DE ATENDIMENTO NA ÁREA DA CONCESSÃO

No âmbito do contrato de concessão realizado entre a Câmara Municipal e a empresa Indáqua, foi posto a concurso público um conjunto de três empreitadas que irá permitir a instalação, no curto prazo, das redes de abastecimento e de distribuição de água às freguesias de S. Mamede de Negrelos e de Vilarinho e, ainda, ao Lugar da Várzea, em Santo Tirso.

No global, as obras implicarão um investimento de um milhão de euros, permitindo atingir a meta dos 95 por cento em termos de cobertura na área da concessão.

A Rede de Abastecimento de Água a S. Mamede de Negrelos terá origem no reservatório RN, instalado à cota 335, e permitirá a distribuição de água em cinco patama-

res de pressão. A rede terá uma extensão de 8 500 metros e serão executados 350 ramais domiciliários sendo o investimento de 340 mil euros.

Em relação à Rede de Abastecimento de Água a Vilarinho, esta terá origem no reservatório RP, instalado à cota 234, e permitirá a distribuição de água em três patamares de pressão. A rede terá uma extensão de 14 650 metros e serão executados 622 ramais domiciliários. O investimento é de 586 mil euros.

E por fim, a Rede de Abastecimento de Água a Várzea do Monte (Santo Tirso); esta terá uma extensão de 3 920 metros e serão executados 110 ramais domiciliários. O investimento nesta empreitada é de cerca 157 mil euros. ■■■

Ceia de Natal Escuteiros de Vila das Aves

O Agrupamento de Vila das Aves iniciou no passado sábado dia 13 as suas actividades de Natal. Da parte da tarde visitaram os utentes do Lar da Tranquilidade, levando-lhes um pouco de música e proporcionando-lhes um dia de convívio com os mais pequenos que contagiam todos com a sua alegria espontânea.

Os Pioneiros dedicaram-se à elaboração da já anunciada árvore de Natal, utilizando objectos que normalmente deitamos fora, provando desta forma que com um pouco de imaginação se consegue obras originais.

À noite todas as secções se juntaram à mesa, num verdadeiro clima familiar, para saborearem as tradicionais batatas com bacalhau, confeccionadas por amigos e familiares

e as típicas e saborosas sobremesas. No final os exploradores e os pioneiros recolheram às suas salas onde pernottaram.

No Domingo de manhã, para desgastar as calorias da noite anterior, houve um jogo de futebol, com pioneiros contra caminheiros e dirigentes.

23º SARAU DE REIS

Os Escuteiros de Vila das Aves irão realizar no Sábado dia 10 de Janeiro, o seu 23º Sarau de Reis. O acolhimento será pelas 20h no Salão Paroquial de Vila das Aves. Ao longo da noite diversas associações, grupos e escolas irão passar pelo palco com os tradicionais cantares de Reis. A entrada é gratuita. ■■■ DEP. COMUNICAÇÃO SOCIAL



Feirinha de Artesanato animou Jardins de S. Miguel

APESAR DO TEMPO DESAGRADÁVEL QUE SE FEZ SENTIR, TODOS SE MOSTRAVAM SATISFEITOS E COM OS OBJECTIVOS ALCANÇADOS.

Numa iniciativa de algumas comerciantes locais, realizou-se uma feira de artesanato na álea da urbanização Jardins de S. Miguel, iniciativa que, salvo erro, é novidade em Vila das Aves.

Esta feira decorreu nos passados dias 6, 7 e 8 e reuniu à volta de uma dúzia de pequenos stands enfeitados onde as participantes, pois que eram na sua maioria senhoras e bastante jovens, apresentaram os seus produtos: bijuteria, calçado, artesanato variado.

Paralelamente, decorreu uma pequena feira do livro, feira esta que continuará até ao Natal. Apesar do tempo desagradável que se fez sentir, sobretudo nos dois primeiros dias, no final, ao que pudemos constatar, todos se mostravam satisfeitos e com os objectivos alcançados. Dir-se-ia que todos estavam dispostos a recomençar.

Ao longo dos dias de feira, suce-

deram-se também alguns números musicais e de dança com a participação de jovens artistas, bem como uma passagem de modelos, tudo num ambiente verdadeiramente agradável e familiar, onde, a par do interesse comercial, estiveram bem patentes outros aspectos que são sempre de louvar: a amizade, a colaboração e o convívio entre todos – participantes e visitantes.

A Câmara Municipal (que forneceu os stands) e a Junta de Freguesia, na pessoa do seu Presidente, Carlos Valente deram o apoio necessário para que a feira fosse possível.

Apesar de tudo (e como no melhor pano cai a nódoa), uma das moradoras da urbanização Jardins de S. Miguel opôs-se ferozmente à realização desta feira, vá lá saber-se porquê, (ao que nos disseram nunca deu razões para tal) tentando por todos

os meios pelo menos estragá-la.

A GNR esteve, a seu pedido, presente por três vezes, coisa que todos estranharam pois que a iniciativa tinha sido autorizada e apoiada pelos organismos que a podiam impedir: a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e a Direcção do Condomínio. Estranharam também a presteza e solicitude da GNR na sua actuação, sobretudo moradores e lojistas da urbanização que bem gostariam de a ver (à GNR) mais vezes no local mas à noite, pois que o mesmo, pelas características da sua construção, apresenta-se a actos e reuniões bem menos saudáveis e cívicas.

A encerrar esta louvável iniciativa, realizou-se uma pequena sessão de fogo de artifício e as palmas do final mostraram bem o significado que a feira teve para quem nela participou. ■■■ M

Empresa de Santo Tirso levou meninos da ASAS ao teatro

MENINOS DAS CASAS DE ACOLHIMENTO DA ASAS FORAM VER “AS VIAGENS DE GULLIVER”

No passado dia 22 de Novembro, os meninos dos Centros de Acolhimento da Associação de Solidariedade e Acção Social (ASAS), Raízes e Renascer, foram ao Teatro à Casa das Artes de Famalicão, a convite da empresa Malhas Carjor SA, assistir à peça de teatro “As Viagens de Gulliver”.

Os meninos descreveram a peça como uma viagem fantástica por terras imaginárias, onde se confundia a realidade com a utopia em perfeita

sincronia. “Havia terras de cavalos, outras só com circos. Visitou uma terra onde se diziam as palavras do fim para o princípio... Foi um espectáculo.” (Bruna). “Era a história de um gigante que viajava por todo o mundo” (Noé)

Além de divertido e ter sido um dia diferente, tornou-se num momento pedagógico, pois abordaram assuntos que estavam a ser leccionados na escola, nomeadamente na disciplina

de Geografia e História de Portugal. “O que mais gostei foi quando Gulliver veio visitar Portugal e começou a falar de D. João V” (Iolanda)

Segundo Maria Alice Sousa, administradora da empresa que patrocinou o espectáculo, “esta iniciativa insere-se no programa de celebrações do nosso 40º aniversário e representa a preocupação e Responsabilidade Social que estão sempre presentes no gestão desta casa”. ■■■



Assembleia aprova Plano e orçamento para 2009 e especula sobre Quinta dos Pinheiros

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES APROVOU PLANO E ORÇAMENTO PARA O PRÓXIMO ANO ENTRE VOTOS DE BOA SAÚDE, SÍNDROMES DE PERSEGUIÇÃO E VERBAS FANTASMAS

||||| TEXTO: LUDOVINA SILVA

No dia 13 de Dezembro decorreu no salão nobre da Junta de Freguesia de Vila das Aves, a última sessão da Assembleia de Freguesia relativa ao ano de 2008.

Esta sessão tinha como ordem de trabalhos, no seu ponto um, informações do executivo; no dois, aprovação do plano e actividades e orçamento para 2009; no ponto no três, apresentação do Plano Plurianual de Investimento; no quatro e cinco, toponímia e a Quinta dos Pinheiros, respectivamente.

No período antes da ordem do dia, já depois de iniciadas as intervenções, a presidente da Assembleia, Felisbela Freitas, solicitou aos deputados o cumprimento na íntegra do Regimento e salientou que este foi elaborado pelas duas forças políticas e aprovado em assembleia de freguesia.

Bernardino Certo abriu as "hostilidades", referindo que "continuam a branquear o que foi dito na assembleia", isto para pedir a alteração de um ponto da acta de que discordava. A sua companheira de bancada, Helena Miguel, começou por desejar a todos votos de muita saúde no ano que se aproxima, e, declarou que se encontra neste momento a "sofrer com intensidade frequente uma perseguição", que atribui "ao mundo da política". Esclareceu ainda que "apesar de serem coisas de pouca monta, prejudicam a minha vida particular, a minha vida profissional e a vida da minha escola".

Tendo ainda como mote a Escola Secundária D. Afonso Henriques, a sua directora e deputada do PS, solicitou um esclarecimento ao presidente da Junta relativamente à Semana do Emprego, iniciativa organizada pela ASAS e que decorreu nas instalações

da junta local de 24 a 28 de Novembro. A questão da deputada socialista centrou-se no facto de terem estado presentes diversas entidades que promovem o emprego, algumas delas de fora do concelho, e a Escola Secundária, onde decorrem cursos no âmbito da formação profissional e qualificação de adultos, não ter sido convidada. Helena Miguel referiu: "não me interessa que tenha sido a ASAS a organizar o evento certo é que teve o alto patrocínio da Junta de Freguesia de Vila das Aves, mas nem a ASAS nem a Junta repararam na Escola Secundária".

O deputado social-democrata, José Manuel Machado, reiterou os votos de boa saúde para todos no ano de 2009 sobretudo para a sua adversária política, Helena Miguel que considerou estar a sofrer do "síndrome da perseguição".

Nestor Borges optou por fazer uma retrospectiva de alguns episódios ocorridos nas assembleias de freguesia, pelo que a presidente da mesma, Felisbela Freitas, o alertou para o facto de "os assuntos já terem sido sobejamente tratados". O deputado socialista, continuou a sua intervenção lamentando que lhe tenham cortado "a palavra no Jornal Entre Margens" e que agora a querem cortar "nesta assembleia".

Iniciada a ordem de trabalhos, o presidente da Junta, Carlos Valente, explanou as obras levadas a cabo pelo executivo, salientando a reformulação de vários passeios, "suportada na íntegra pela Junta de Freguesia, apesar de", e como referiu Carlos Valente "termos solicitado a colaboração da Câmara Municipal, tanto por carta, como pessoalmente".

As demais obras referidas resumem-se a melhoramentos no cemitério antigo, à colocação de 18 novas sepulturas no cemitério novo, a melhoramentos no recinto do Cruzeiro,

Continuo a ver verbas fantasmas. 139 mil euros que o PJ continua a creditar que vai receber. Mas não vem nem vai vir com este clima que se vive"

HELENA MIGUEL, DEPUTADA PS

"Cortaram-me a palavra no Jornal Entre Margens e querem-me calar aqui"

NESTOR BORGES, DEPUTADO PS

"Boletim informativo nada tem a ver com cultura, mas sim com propaganda política"

HELENA MIGUEL, DEPUTADA PS

Quem me dera a verba de apenas dois painéis [sobre habitação social] que foram colocados nesta terra

CARLOS VALENTE, PRESIDENTE JUNTA

A luta por um parque de lazer continua a ser incansável"

BERNARDINO CERTO, DEPUTADO PS

"Há 20 anos acreditei que Vila das Aves iria ter um benemérito, mas isso não aconteceu"

AMÉRICO LUÍS, ANTIGO PJ



REQUALIFICAÇÃO DO RECINTO DO CRUZEIRO (JUNTO AO CEMITÉRIO)



O ANTES E O DEPOIS DA RUA DO BARROCO

Boas Festas

Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.

à limpeza e ajardinamento da zona envolvente à estação, à colocação de novos pontos de luz na fonte luminosa das Fontainhas e à oferta de uma ida ao circo a todas as crianças do ensino básico da vila.

No leque das informações do executivo constava a Rua do Barroco, obra muito solicitada pelos moradores, que a Junta local decidiu levar a efeito. Para isso pediu um orçamento, em Junho passado, que totalizava a quantia de 15 mil e quinhentos euros mais IVA, e nesse sentido pediu um subsídio à Câmara Municipal para custear a obra. A Câmara Municipal, por seu lado, preferiu fazer um concurso por ajuste directo para a realização da referida empreitada pelo valor de 19 mil e sessenta e cinco euros, mais IVA.

PLANO DE ACTIVIDADES APROVADO

O plano de actividades e orçamento para 2009 bem como o plano plurianual de investimento foram apresentados pela tesoureira, Elisabete Faria, que realçou, quanto ao orçamento - num total de receitas e despesas de 400 mil euros -, as receitas de capital no valor de 170 mil e oitocentos euros e que contemplam também a verba da administração local, no valor de 139 mil euros que representa 30 por cento do total do orçamento e, se essa verba não for paga, apenas 70 por cento do orçamento poderá ser realizado. Os dois pontos da ordem de trabalhos foram aprovados apenas com os votos do PSD.

Nos comentários tecidos pelos deputados do PS, Helena Miguel bem como pelo seu companheiro de bancada, Bernardino Certo, referiram-se entre outros pontos à cultura e que não consideram o boletim informativo, contemplado no plano de actividades nesse âmbito, como algo de cultural, "isso tem a ver com propaganda política". Para além disso, Helena Miguel, salientou que "além da síndrome da perseguição ando a ver fantasmas", relativamente às verbas apresentadas no orçamento, nomeadamente os 139 mil euros. E reiterou que "o presidente da junta continua a acreditar que vai receber a verba, e que a vamos ver na conta de gerência" e concluiu que "a verba não vem, nem vai vir com este clima, as coisas não vão acontecer assim, está a ser irrealista".

Carlos Valente recordou que desde 2002 a Junta de Freguesia de Vila das Aves "não recebe um centímo de retomo" e lamentou o facto de os deputados do PS não "questionaram sobre o que se gastou nos passeios da Rua da Srª da Conceição, nem refiram o exemplo da Rua do Barroco". "Disso ninguém diz nada, há que

reflectir", lamentou. "Quem me dera a verba de dois dos painéis colocados nesta terra", desabafou Valente.

DOIS NOVOS NOMES DE RUA

O quarto ponto da ordem de trabalho consistia na aprovação dos nomes para duas novas ruas em Vila das Aves. As propostas apresentadas pelo executivo foram "Alameda Eng. Mallen Júnior" para a rua em frente aos CTT e que irá ligar futuramente ao Largo da Tojela e "Rua Centro Pastoral de Cense", para o lugar com o mesmo nome.

Esta última teve por parte dos presentes consenso geral e foi aprovada por unanimidade. Quanto à primeira, foi levantada pelo deputado Nestor Borges, a questão de que o nome não estaria bem adaptado para o local e que achava necessário ter um certo cuidado com as propostas apresentadas, isto porque, considera o deputado PS, o nome em referência não será identificado pela maioria dos avenses. Nesse sentido, propôs o nome do escritor e poeta avense Ferreira Neto. A proposta foi entendida pela presidente da Assembleia, Felisbela Freitas, como válida e foi posta a votação tendo apenas recebido os votos favoráveis dos elementos da bancada PS e a abstenção por parte do PSD, com uma declaração de voto por parte do deputado Rui Baptista. O social-democrata salientou a coerência da proposta de Nestor

Borges mas a proposta do executivo estava devidamente fundamentada e que o nome em questão representa também uma personagem meritória para a Vila das Aves.

A QUINTA DOS PINHEIROS

O último ponto da ordem de trabalho, apesar de não merecer votação, foi tudo menos pacífico, havendo inclusive um momento confuso numa das intervenções da bancada socialista.

Na exposição do executivo, Carlos Valente salientou que "após 20 anos temos na nossa posse 20 mil metros quadrados de terreno da Quinta dos Pinheiros" e lembrou alguns dos passos dados até se por termo a este processo moroso, cuja escritura de doação se realizou no passado mês de Outubro, dois dias úteis antes da homenagem dos Bombeiros Voluntários das Aves a Augusto Garcia.

O terreno, já registado em nome da Junta de Freguesia, tem uma área total de 20 mil metros quadrados com uma parcela de 18.978 metros quadrados e seis outras parcelas que totalizam 1.022 metros quadrados. A separar o terreno propriedade da Junta local do dos Bombeiros Voluntários fica o caminho da Arede, para o qual, a Junta cedeu cerca de 2.816 metros quadrados.

Nestor Borges considerou de grande complexidade todo este processo, admitindo ter "alguma dificuldade em perceber se foi um bom ou um mau

"Após vinte anos temos na nossa posse 20 mil metros quadrados de terreno da Quinta dos Pinheiros, referiu o presidente da Junta de Vila das Aves

negócio para Vila das Aves". O mesmo responsável revelou-se "completamente ultrapassado nesta questão porque não fazia parte desta assembleia" e questionou-se também sobre o que lá se irá construir, aflorando a possibilidade de se incorrer em especulações imobiliárias.

Em resposta a estes comentários, Rui Baptista, salientou que "ganhamos ou perdemos? Com certeza que perdemos, estivemos à espera 20 anos e, tudo isso se deve a um avense,

QUINTA DA AREDA

Na imagem reproduzida em baixo, a Quinta dos Pinheiros nos anos 1990, onde ainda existia o edifício da antiga Quinta da Arede. Com o passar dos anos a casa senhorial ruiu. Carlos Valente, presidente da Junta, lamentou ter-se perdido esse espólio, dando conta que, caso a Junta de Freguesia tivesse tomado posse da Quinta na altura em que a mesma foi doada, o edifício poderia ter sido salvaguardado. ■■■■

que delapidou o nosso património".

José Manuel Machado por seu lado argumentou que "todos os avenses estão de parabéns porque finalmente temos o terreno em posse da Junta de Freguesia e sem gestão da fundação". Relativamente à especulação imobiliária referida pelo deputado da bancada socialista, José Manuel Machado concluiu que "só com muita má fé é que se aborda a questão da especulação imobiliária" e rematou que "a tão propalada fundação, que só fez atrasar a vida de Vila das Aves, já não existe, está extinta".

Depois de todos estes argumentos, Carlos Valente referiu que "é lamentável que venham para a praça pública questionar de uma forma suja sobre a Quinta dos Pinheiros" até porque, argumentou "todos os deputados do PS sabem muito bem o que se passou". Lembrou também que foi a única pessoa que assistiu a todos os testemunhos no processo da Quinta dos Pinheiros e que "alguns são muito interessantes de se analisar".

Apesar das acusações de que é alvo em relação aos interesses pessoais na Quinta dos Pinheiros, Carlos Valente revelou que sim, que tem interesses pessoais na Quinta, gostaria "de ter saúde e vida para gozar o que for feito na Quinta dos Pinheiros" e rematou dizendo que "a Câmara Municipal tem obrigação de participar activamente na resolução do que vier a ser feito na Quinta dos Pinheiros". ■■■■

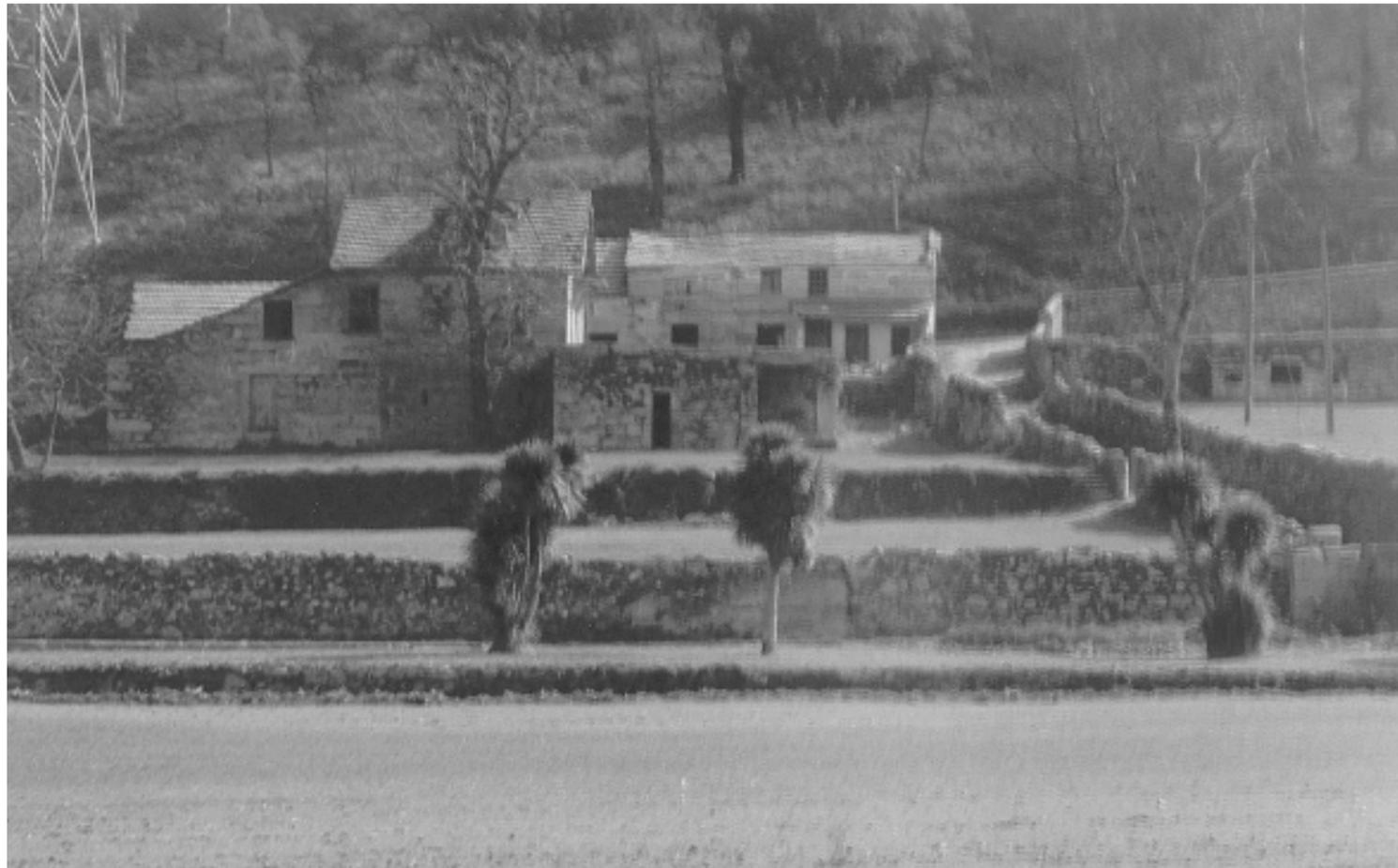


IMAGEM DO ANTIGO EDIFÍCIO DA QUINTA DOS PINHEIROS QUE ACABOU POR RUIR. FOTO CEDIDA POR JUNTA DE VILA DAS AVES

Estamparia têxtil
GONÇALVES & LILIANA, LDA



Telefone | Fax 252 941 134 - Ataiúde - 4815 Lordelo GMR - Guimarães

FARIAUTO



de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Câmara Municipal vai gerir orçamento de 72 milhões de euros em 2009

PSD VOTOU CONTRA O PLANO E ORÇAMENTO APRESENTADO PELA AUTARQUIA E CRITICOU A FALTA DE ESTRATÉGIA QUE O DOCUMENTO TRADUZ

|||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Por ventura a melhor forma de traduzir o que se passou na última Assembleia Municipal, onde se aprovou o Plano e Orçamento para o próximo ano, seria fazer "copy paste" (o estrangeirismo é propositado) do registo noticioso de há um ano. Mas o código deontológico obriga-nos a ter outra atitude, e, acima de tudo, a não incorrer no desnecessário uso de estrangeirismos que pautou as intervenções dos deputados na última sessão da assembleia, realizada no dia 10 de Dezembro.

Na ordem de trabalhos, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2009; aprovado por larga maioria (33 votos a favor, 12 contra e três abstenções). No próximo ano, autarquia vai gerir um orçamento de 72 milhões de euros.

Do documento, três notas a fazer desde logo: a previsão de uma poupança de Despesas Correntes superior a 9,5 milhões de euros, a afectar a investimentos; um "acréscimo real das verbas a atribuir às freguesias, destinadas a reforçar as suas capacidades de investimento, com prioridades definidas localmente"; e a inclusão de novas responsabilidades autárquicas decorrentes das "transferências de competências para o município ao nível da educação" e que vão ter implicações ao nível da contratação e gestão de pessoal não docente e na gestão dos equipamentos educativos. Estão, deste modo, previstas verbas para fazer face a responsabilidades decorrentes de protocolos e acordos a estabelecer com a administração central para a concretização de equipamentos concelhios, não só a nível da educação, mas também na área da saúde e da segurança.

A autarquia refere inclusive que "o ano de 2009 irá permitir não só um considerável volume de execução

dos projectos já aprovados pelo QREN 2007/2013, como também o aumento de candidaturas com viabilidade de aprovação".

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) discrimina os projectos mais relevantes, estando o montante mais significativo afecto às Funções Sociais (educação, habitação, saúde, acção social), nomeadamente a conclusão do Programa Municipal de Reajuntamento e as despesas com a gestão deste património. Na Educação, destaque para a implementação da carta educativa que contempla para os próximos anos a execução da EBI de São Tomé de Negrelos, o Centro Escolar de Roriz, a ampliação da Escola de São Bento da Batalha, a ampliação da Escola de Arcozelo Água Longa, a ampliação da escola de Sequeiro e ainda a conclusão das escolas de Cabanas e de São Miguel do Couto. Na Cultura as prioridades são lideradas pela execução da reabilitação do Cine-Teatro e no desporto anuncia-se a conclusão do Complexo Desportivo, que incluirá a reabilitação da Piscina Municipal e a construção de campo de jogos no Parque Urbano da Rabada.

Na área ambiental e de lazer, surge à cabeça a execução da segunda fase do Parque Urbano da Rabada, a execução dos percursos pedonais nas margens do Ave e o Parque de Lazer da Quinta do Verdeal.

Ao nível da Reabilitação Urbana, a autarquia um conjunto de obras de infra-estrutura urbana e requalificação da rede viária já em curso ou a iniciar-se no próximo ano, como as obras que decorrem na rua Carneiro Pacheco, na ligação da Rua Zulmira de Azevedo à Rua do Picoto; em Vila das Aves as obras na Avenida Silva Araújo, a reestruturação viária das Carvalheiras, a Ligação de Paradela a Cense e a Rua 25 de Abril; em São Tomé a reestruturação viária na área central da freguesia que incluirá os

acessos à nova EBI. Na Reguenga a Rua 25 de Abril, em São Miguel a Rua Abade Pedrosa, entre muitas outras.

Para o horizonte temporal de 4 anos, o PPI expressa intenções de investimento que ultrapassam os 129 milhões de euros dos cerca de 33 milhões é a dotação definida para o ano 2009.

PEQUENAS OPÇÕES

Para o PSD as Grandes Opções do Plano e Orçamento são antes "pequenas opções" com a agravante de o documento continuar a não permitir que se perceba "qual o caminho, qual a estratégia, quais as ideias" para o concelho.

Os sociais-democratas entendem que este "deveria ser um instrumento de referência para o desenvolvimento do concelho" mas, "fica-se pelas meras intenções, fixando-se em obras, sem se perceber para que servem, a quem servem e qual o seu impacto na qualificação do território".

Para além disso, e através do deputado Alirio Canceles, o PSD acusou a Câmara de "autênticas trapalhadas" no PPI, referindo-se a obras que surgem no documento referenciadas com um determinado valor que depois não corresponde ao valor da adjudicação. Críticas que mereceram o lamento de Castro Fernandes que afirmou existirem pessoas que ainda não sabem interpretar o documento. "Um plano é um documento previsionar, não é uma conta, os números que lá estão, são previsões, não são contas explícitas daquilo que já foi gasto". E quanto ao resto da apreciação do documento da parte do PSD, o autarca socorreu-se da expressão francesa "déjà vu", qualquer coisa como "mais do mesmo".

Para o PS a autarquia ou optava por uma caminho "populista e demagógico" que resultaria "invariavelmente no descontrole das contas públicas", ou pelo caminho do "pragmatismo, do rigor financeiro, da estabilidade económica sem contudo perder de vista a necessidade do estímulo da economia local". Congratulou-se o partido pela autarquia ter optado pela segunda via. "Entendemos que este orçamento encara o espírito do rigor e pragmatismo compatível à conjuntura económica actual, sendo de destacar algumas rubricas, nomeadamente a forte componente de funções sociais e aumento de verbas destinadas ao investimento", referiu o deputado José Gomes Ferreira.

Para a CDU, o Plano e Orçamento "reflecte a incapacidade da Câmara em resolver os problemas do concelho de Santo Tirso" reflectindo o "orçamento" alguma "falta de rigor". ||||

PSD recorda Sá Carneiro e homenageia presidentes de Junta

CANCELES DIZ QUE MANDATOS DOS ELEITOS DO PSD SÃO EXERCIDOS EM CONDIÇÕES MUITO DIFÍCEIS

No dia 4 de Dezembro, o PSD de Santo Tirso promoveu um jantar de evocação da memória de Francisco Sá Carneiro. Contudo, o fundador e líder histórico do partido não foi a única personalidade em destaque. A Comissão Política de Secção, quis também homenagear o presidente da Junta de Freguesia da Lama, Agostinho Marques, que em 2009 completa 24 anos de mandato ao serviço da sua terra e do PPD/PSD. Neste jantar, foram ainda homenageados os ex-presidentes de Junta, que ao longo dos anos e em nome do partido serviram as suas freguesias. Uma homenagem que o presidente da Comissão Política, Alirio Canceles, entende de grande justiça tendo em conta as condições em que esses mandatos foram exercidos "fruto da lamentável atitude discriminatória que a Câmara,

quer na gestão do Dr^o Couto, quer na actual gestão do Eng^o Castro Fernandes, imprimem na relação com os autarcas eleitos nas listas do PSD".

O partido sublinha ainda que esta iniciativa "mostra que o PSD, ao contrário do que alguns querem fazer crer, está unido, forte e coeso", sendo por isso possível reunir neste jantar ex-presidentes das Comissões Políticas, ex-deputados e ex-presidentes de Junta, "mas também os actuais eleitos nos órgãos autárquicos (presidentes de Junta, membros da AM e da vereação) e eleitos nos órgãos internos marcaram presença. Coube, de resto, ao primeiro deputado eleito nas listas do PPD/PSD para a Assembleia da República e ex-presidente da Comissão Política, Fernando Barbosa Gonçalves, entregar ao presidente da Junta da Lama a placa alusiva à homenagem. ||||

Socialistas acusam PSD de irresponsabilidade

EM CAUSA ESTÁ A ADJUDICAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO

Em comunicado de imprensa divulgado na semana passada, o PS de Santo Tirso acusa os vereadores do PSD de votarem, em reunião de Câmara, "contra a adjudicação de um pedido de empréstimo" destinado a apoiar a execução de obras inscritas no Plano Plurianual. Empréstimo que, notam os socialistas, mereceu a abstenção da parte do partido da oposição na Assembleia Municipal.

O PS recorda que os vereadores do PSD em reunião de Câmara de 15 de Outubro votaram favoravelmente à abertura do concurso para contratação do empréstimo, mas na hora de aprovar a adjudicação "esquecendo-se da forma como tinham votado antes, votaram contra". Os socialistas acusam, por isso, o PSD de irresponsabilidade e criticam ainda a postura dos deputados da oposição na Assembleia Municipal. "Seguindo os passos titubeantes

dos vereadores abstiveram-se na deliberação da Assembleia Municipal 'lavando as mãos como Pilatos' para não entrarem em contradição com a votação anacrónica dos seus colegas vereadores".

Está em causa um financiamento de quase três milhões de euros para, entre outras, as seguintes obras: remodelação e ampliação do edifício dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento; arranjo urbanístico da rua 25 de Abril na freguesia da Reguenga e Zona Desportiva de Vilarinho.

O PS, no entanto, congratula-se pelo facto dos deputados da Assembleia Municipal, incluindo quase todos os Presidentes de Junta de Freguesia de todos os partidos e independentes, tiveram a responsabilidade de votar esta adjudicação do empréstimo, sendo coerentes e garantindo assim a boa execução dos Plano e Orçamento para 2009". ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação


duoventila

Rua St^o Honorato, n^o 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -
duoventila@sapo.pt



Antigos escritórios da Fábrica do Teles dão lugar a Centro de Incubadora de Empresas

CENTRO ESTÁ DOTADO DE 14 ESPAÇOS PRONTOS A SEREM ARRENDADOS POR EMPREENDEDORES DISPOSTOS A CONSOLIDAR AQUI OS SEUS NEGÓCIOS

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Tem como principal objectivo “apoiar empreendedores, proporcionando-lhes um ambiente favorável à concretização dos seus projectos empresariais e apoiando de forma sólida e constante o crescimento e projecção dessas iniciativas”. Como? Disponibilizando aos promotores desses projectos espaços totalmente equipados para a instalação das suas empresas, apoiando-os no desenvolvimento e consolidação das ideias de negócio e a sua implementação.

Ou seja, é este o trabalho a desenvolver pelo Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica inaugurado no dia 10 de Dezembro, em Santo Tirso. E para os que ainda não o conseguiram localizar na cidade, diga-se que o mesmo fica situado na Rua Oliveira Salazar e mais concretamente nas antigas instalações da Fábrica do Teles. O Centro de Incubadora – onde já foram investidos mais de um milhão e 700 mil euros – ocupa o edifício outrora reservado aos escritórios da referida empresa.

O Centro de Incubação é uma ini-

ciativa da Fundação de Santo Thyrsó, entidade que tem como membros fundadores a Câmara Municipal de Santo Tirso (com 89 por cento do património) e as empresas Efimóveis e Facal. O edifício está pronto, está dotado de 14 espaços totalmente equipados e com áreas que variam entre os 25 e os 63 metros quadrados, prontos a serem arrendados por empreendedores dispostos a consolidar aqui as suas ideias de negócio... mas há quem ainda não saiba de nada.

“Fartei-me de falar no Centro de Incubação de Empresas mas por estranho que pareça, alguns detractores deste tipo de iniciativas, há dias perguntavam pelo Centro de Incubação... nem sequer repararam que se estava aqui a fazer isso”, referiu ao Entre Margens Castro Fernandes, presidente da Fundação Santo Thyrsó e da Câmara Municipal. “Eu anunciei-o, foi divulgado o projecto, a candidatura, foi feita a obra, agora o que não andei foi com campanhas pela cidade e pelo concelho a anunciá-lo”, referiu ainda o autarca.

Para Castro Fernandes chegou a altura de “apostar num novo modelo

de desenvolvimento económico para o concelho” centrado, sobretudo, “no rejuvenescimento do tecido empresarial local e na qualificação do emprego”. E neste sentido, o novo Centro de Incubação vai assumir “um papel fundamental” no apoio à criação de “empresas inovadoras e de base tecnológica”, com incorporação de mão-de-obra qualificada. Em simultâneo, será promovida uma “maior aproximação e cooperação entre o tecido económico local e os Centros de Saber [universidades do Porto e do Minho]”. “A existência de uma Infra-estrutura destas [antiga Fábrica do Teles e, agora, propriedade do município] de grande valor simbólico para a cidade de Santo Tirso” e com grande potencial de reabilitação e valorização, e a “aproximação da cidade à frente de rio” constituíram, segundo Castro Fernandes, “excelentes oportunidades a não perder” para assim transformar “os escritórios” de uma antiga unidade fabril numa “zona de acolhimento empresarial, em vez de um centro comercial” capaz de receber não só as empresas no pós incubação, como outras com interesse

económico local e potenciadoras de sinergias com as empresas incubadas. E concluiu, afirmando ainda que o novo Centro de Incubação “pretende ser um projecto sustentável”.

Contando já com uma equipa de gestão, coordenada por Nuno Prata, a Fundação de Santo Thyrsó arrancou com o património inicial de 280 mil euros e viu, entretanto, o seu Centro de Incubação merecer o apoio do Programa ON – Medida 5.1D – Novas Infra-estruturas Tecnológicas e da Formação. A Fundação já investiu no novo Centro de Incubação um milhão e 755 mil euros em obras que contemplaram a reabilitação do equipamento e do edifício, instalação das

Jovens, altamente qualificados em início de carreira e com espírito empreendedor e Spin-offs académicos e empresariais são dois dos grupos alvo do recém inaugurado Centro de Incubação de Empresas de Santo Tirso

infra-estruturas técnicas (fibra óptica), o mobiliário e equipamento informático para empresas e organização, e na promoção e divulgação do novo espaço.

O próximo passo do Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica de Santo Tirso é “integrar-se na Rede Portus Park” (que contempla os principais Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras da Região Norte) e dessa maneira “funcionar em estreita ligação com as principais Universidades e Politécnicos”, segundo referiu na ocasião o professor universitário Emídio Gomes. Esta ligação às universidades constitui uma “importante fonte de projectos inovadores” e de base tecnológica com potencial de incubação e “promove a aproximação e efectiva colaboração entre estes Centros de Saber, as empresas incubadas e o tecido empresarial envolvente”, referiu o mesmo responsável. “Só assim, será possível, segundo o representante da Portus Park, “atacar um mercado de trabalho cada vez mais hostil e agressivo”, concluiu. |||||

MAIS INF. EM: WWW.TECTIRSO.COM

TOJELA CARNES, LDA



Carnes Verdes Salgadas e Fumadas

Sede: Lugar da Tojela, nº 48 - Vila das Aves - Telef. 252 872 400

Filial 1: Mercado - Vila das Aves

Filial 2: Mini Preço - Riba de Ave



PAINÉIS E QUADRADOS

- Tectos Falsos
- Isolamentos termo acústicos
- Divisórias
- Ferro
- Inox

Tlm: 934 017 887

916 660 019

Rua Mestre Escola, nº 90 - VILA DAS AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Avidos homenageia o avense Manuel Azevedo Mendes de Carvalho

HOMENAGEM FOI PRESTADA PELO NÚCLEO Nº 15 DA FRATERNIDADE NUNO ÁLVARES, NUM SARAU CULTURAL QUE TEVE A DESIGNAÇÃO DE "A MÚSICA DAS PALAVRAS"

|||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

O avense, Manuel Azevedo Mendes de Carvalho, residente em Avidos, Vila Nova de Famalicão, foi alvo de uma merecidíssima homenagem dinamizada pelo Núcleo nº 15 da Fraternidade de Nuno Álvares, num sarau cultural que teve a designação de "A Música das Palavras" e que se realizou no salão de festas da Junta de Freguesia de Avidos, no passado domingo, dia 14 do corrente.

Esta homenagem, vinda de quem vem, dos Escuteiros veteranos da Fraternidade que insistem em honrar o seu lema "Alerta para Servir", desta forma reconhecendo e distinguindo pessoas que fizeram da sua vida uma dádiva à comunidade, quis de forma tocante e significativa distinguir Manuel Carvalho como homem de cultura e músico e, a presença calorosa

de representantes de diversos grupos corais com quem o homenageado colaborou, de homens das artes, das letras e da política famalicense, para além de muitos amigos e familiares, prova o quanto foi merecida e justificada esta iniciativa.

O sarau prometia ser um sarau cultural e foi-o sem dúvida: primeiro, foi sob a orientação e pela boca do António Sousa, director regional da Fraternidade e professor de Português, que irradiou a palavra poética de grandes mestres das nossas letras; associou-se-lhe o cantautor famalicense Ivo Machado, primeiro apoiado por um quinteto de exímios músicos que o acompanharam na interpretação cantada de poetas famalicenses em que se incluíam dois textos interligados de Camilo Castelo Branco e de Ana Plácido que bem encaixaram no contexto familiar do

homenageado já que sua falecida e saudosa esposa era bisneta destes vultos da palavra escrita; Ivo Machado continuou depois, ora sozinho, ora de parceria com António Agostinho Sousa, a manter bem alto o tónus musico-poético da iniciativa; num outro momento, o maestro Junqueira do coro da Associação Recreativa dos Amigos de Cabecudos surpreendeu também o auditório com a apresentação de dois temas natalícios do último CD compostos pelo mestre e compositor avidense, Carlos Carneiro que esteve também na primeira linha deste evento como amigo de longa data de Manuel Carvalho.

A cerimónia propriamente dita de homenagem teve na mesa de honra, o vice-presidente da Câmara de Famalicão, Leonel Rocha, o Presidente da Junta de Avidos, o pároco da freguesia, o chefe do Núcleo da Fraternidade e naturalmente o homenageado. Agostinho Sousa encarregou-se de apresentar o percurso de vida de Manuel Carvalho, evocando o seu contexto familiar, os cargos políticos e associativos que desempenhou na sua terra natal e em Avidos, a sua dedicação aos coros paroquiais e, sobretudo o seu trabalho enquanto jornalista, tendo lido integralmente um texto que Manuel Carvalho publicou em 1955, no Jornal das Aves, sobre a promoção da mulher, que considerou, no caldo morno e repressivo de cultura que então se vivia, um texto de grande modernidade.

Falaram depois todos os membros da mesa para reconhecer e enaltecer os muitos trabalhos e a dedicação cívica de Manuel Carvalho às múlti-

plas causas que abraçou de que Famalicão, Ávidos, a terra e a paróquia bem como as suas gentes foram beneficiários, tendo-lhe sido oferecida uma peça de olaria da escola de Bairro, peça que foi integralmente subsidiada pela Câmara de Vila Nova de Famalicão que, através do seu vice-presidente, quis manifestar a solidariedade e o apreço com que se associava a às iniciativas da cidadania e das entidades privadas sempre que está em causa o reforço da coesão social das comunidades locais.

Foi já com um grande espírito de humildade e com a voz embargada que o homenageado "protestou" a sua incomodidade porque nunca foi homem para aguardar reconhecimento público e homenagens mas também a sua gratidão sincera a tantos e tantos amigos que insistiram em organizar esta homenagem. O Entre Margens, presente através do seu director e sobrinho, congratula-se e toma pública a devida homenagem da terra que o acolheu e o continua a acarinhar. ||||

BILHETE DE IDENTIDADE

Manuel Azevedo Mendes de Carvalho nasceu a 27 de Fevereiro de 1926, em Vila das Aves. Fez o ensino primário com distinção, ingressando depois no Seminário, em Braga, onde completou o Curso de Filosofia. cursou Teologia, no Seminário dos Olivais - Lisboa -, onde assumiu a direcção da "Schola Cantorum" e o cargo de organista.

Abandonando o Seminário, ingressou na Universidade de Salamanca, onde fez o bacharelato em História e Filosofia. Foi jornalista com carteira profissional, sendo chefe de redacção do "Jornal das Aves" e, mais tarde, seu director.

Colaborou nos jornais "Jornal de Riba D'Ave", "Diário do Norte", "Diário Ilustrado", "Diário do Minho", "Correio do Minho", "Jornal de Famalicão", "Notícias de Famalicão", "O Comércio do Porto" e "Jornal de Notícias".

No campo da intervenção política, foi Secretário e Presidente da Junta de Vila das Aves e presidente da Junta de Avidos. Ocupou vários cargos a Comissão Política Concelhia do CDS de Famalicão e foi deputado na Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão. Foi presidente do orfeão de Famalicão e dirigiu vários coros paroquiais.

Casou, em Avidos, com Ana Maria Guimarães Botelho Castelo Branco, bisneta do escritor Camilo Castelo Branco. ||||



Augusto Valente fez 100 anos

VALENTE NASCEU A 16 DE DEZEMBRO DE 1908

No passado dia 16 de Dezembro Augusto Valente apagou as velas do seu 100º aniversário. Para celebrar a data, o Lar Familiar da Tranquilidade, onde se encontra actualmente, prestou-lhe homenagem.

Augusto Valente nasceu a 16 de Dezembro de 1908 em Vil das Aves, no lugar das Carvalheiras, no seio de uma família constituída por oito irmãos. Aos 11 anos começou a trabalhar com a sua mãe na venda de pano nas feiras. Aos 13 entra para a Fábrica do Rio Vizela, onde permaneceu até 1962. A reforma chega aos 54 anos, na sequência de problemas de saúde, causados pelo trabalho de dezenas de anos na secção de tinturaria da referida unidade fabril. Em paralelo com o trabalho na fábrica do Rio Vizela, foi desenvolvendo outras actividades. Para além do "negócio da Tojela", chegou a montar uma barbearia.

Durante a homenagem, o poeta Fernandes Valente Sobrinho, seu filho, prestou-lhe a homenagem, dedicando-lhe o seguinte poema:

*Meu Pai, o quanto é bom chegar aqui,
Ciente do dever sempre cumprido...
Feliz quem nesta vida ainda sorri,
Porque sente a razão de ter vivido...*

*Que importa se de esperança adormecida
Se sentimos a alma bem serena...
A grande luta sempre foi vencida
E creio que terá valido a pena...*

*Agora que chegamos ao destino
Orgulhosos de tão longo passado,
A própria natureza canta um bino
Após vos ter sorrído e abraçado...*

*Resta agora a nossa gratidão
Nesta bora, direi, que singular...
Deus pôs dentro de nós um coração
Porque não quis vazio esse lugar.*



O HOMENAGEADO, MANUEL CARVALHO, ENTRE O SEU FILHO E O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA DE FAMILIÇÃO, LEONEL ROCHA

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

clínica médico-dentária
de Vila das Aves
dr. José Filipe Seixas | médico dentista

ortodontia
implantologia
radiologia digital
tel. 252 941 621

Buziã de protesto, em S. Martinho do Campo, contra demolição de prédio

O POLÉMICO PRÉDIO CONSTRUÍDO EM S. MARTINHO DO CAMPO VAI MESMO ABAIXO. A DEMOLIÇÃO COMEÇOU NA SEMANA PASSADA E VAI CUSTAR 78 MIL E 500 EUROS. PSD ACUSA PRESIDENTE DA CÂMARA DE ABUSA DE PODER. POPULAÇÃO LOCAL MOBILIZOU-SE EM PROTESTO CONTRA A ATITUDE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O prédio construído pela empresa de Adelino Moreira até pode ir abaixo – e a julgar pelo andamento do processo de demolição iniciado na semana passada, até nem deve durar muito tempo – mas Adelino Moreira, presidente da Junta de S. Martinho do Campo promete resistir. “Ele [Castro Fernandes, presidente da Câmara] não me vai destruir”, referiu aquele responsável ao Entre Margens, complementando o que já havia dito quando chamado pela população, no último sábado, a dizer de sua justiça: “o Adelino Moreira em 2009 há-de estar na luta com todas as suas forças”.

No dia 16 de Dezembro, a empresa T-Seis – Investimentos, SA (cujo administrador é Adelino Moreira), foi notificada da demolição do prédio e surpreendendo até o próprio, o processo não se fez esperar, e no dia seguinte o prédio começava a ir abaixo. Nesse mesmo dia, alguns amigos do administrador da empresa e presidente da Junta de S. Martinho do Campo concentraram-se junto ao prédio, no lugar da Ponte Romana, num sinal de protesto pela demolição do edifício. Adelino Moreira contou ainda com o forte apoio do PSD.

Alirio Canceles, presidente da concelhia social-democrata, indignado com a situação, acusou Castro Fernandes de ter uma atitude de “quero, posso e mando” e explica porquê: “endereçou ontem [dia 16] a notificação, a Lei confere ao titular do prédio a possibilidade de a contestar num prazo de 90 dias mas a Câmara não fez isso, e numa atitude que eu classifico de abuso de poder hoje [dia 17] de manhã colocou aqui as máquinas e iniciou o processo de demolição”.

Adelino Moreira recorda que, na sequência do embargo feito à obra pela Câmara Municipal, a empresa de que é administrador tentou no Tribunal de Penafiel dois processos, nomeadamente uma acção com vista a ser-lhe reconhecida a validade da licença de construção que possui, deferida, sublinha o mesmo, pelo próprio Castro Fernandes. Acção que se mantém pendente a aguardar decisão. “Mas não, ele [Castro Fernandes], nem que fosse por uma questão de bom senso, deveria aguardar que o Tribunal decidisse, mas o que fez foi substituir-se aos tribunais e dar, ele próprio, ordem de demolição. Isto é qualquer coisa de inédito”.

Inédito foi também o movimento que se gerou no último sábado, auto proclamado de “Movimento pela Verdade” que organizou um buziã de protesto “contra a atitude do presidente da Câmara Municipal de anular uma licença que ele próprio man-

dou emitir”. Populares, figuras do PSD local e uns tantos agentes da GNR e da Polícia Municipal concentraram-se junto ao prédio, os primeiros demonstrando um violento repúdio pela atitude de Castro Fernandes. As máquinas, essas, não pararam: “se fosse para construir não estavam cá, mas como é para destruir até ao sábado trabalham”, dizia um dos populares. Andreia Neto, líder do movimento, deu conta de alguns números: em 2008 a Junta de Freguesia recebeu de subsídio da Câmara 937 euros, o que, feitas as contas dá qualquer coisa como 26 cêntimos por cada campense, ora, “muito pouco” quando comparado com os cerca de 80 mil euros que vai custar a demolição do prédio.

Para o PSD a atitude do presidente da Câmara não é mais do que “uma miserável e vergonhosa perseguição política sem precedentes” a Adelino Moreira. Segundo Alirio Canceles não faltam prédios embargados no concelho, mas nenhum deles foi abaixo. “Na rua Carneiro Pacheco existe há vários anos um prédio embargado, mas continua de pé. E também não vi pressa do senhor presidente da Câmara em tomar posse administrativa do prédio que está à entrada da cidade, na Praça Camilo Castelo Branco”, nota o líder da concelhia social-democrata.

Para o mesmo responsável, era importante que o Presidente da Câmara explicasse aos tirsenses “se houve ou não houve pareceres dos técnicos na altura da emissão da licença. Se houve, quem foram os técnicos e se violam o PDM, a autarquia desencadeou ou não algum procedimento administrativo no sentido de averiguar quem foram os técnicos e como se chegou aquelas conclusões e aqueles pareceres?” Ou então, questiona ainda Alirio Canceles, “se estamos perante um parecer do senhor presidente da Câmara à revelia dos técnicos?” É que segundo o líder da concelhia do PSD, “das duas uma ou há parecer dos técnicos, ou o parecer do senhor engenheiro Castro Fernandes não tem qualquer sustentação técnica e então isso configura um crime grave”.

Para João Abreu, candidato soci-

Alirio Canceles, presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Santo Tirso, indignado com a situação, acusou o presidente da Câmara de ter uma atitude de “quero, posso e mando” e de perseguir politicamente Adelino Moreira.



al-democrata à liderança da Câmara Municipal este “é um caso modelo no concelho” que não só prejudica Adelino Moreira como confere insegurança a quem quer que seja: “hoje qualquer cidadão ou qualquer empresário que queira investir em Santo Tirso não sabe se as licenças que tem são válidas ou não”.

Adelino Moreira adiantou no último sábado que para já vão ser movidos um processo-crime contra Castro Fernandes e um processo indemnizatório. Na sequência do processo de demolição, o mesmo responsável afirmou que a empresa soma um prejuízo de cerca de um milhão de euros e dois desempregados.

UM BENEFÍCIO ILEGÍTIMO

Até ao fecho desta edição do Entre Margens não foi possível obter uma reacção da parte da Câmara Municipal de Santo Tirso sobre o assunto. Ainda assim, a autarquia fez chegar aos órgãos de informação um comunicado onde acusa Adelino Moreira de pretender “um benefício ilegítimo para uma firma da qual é dono”. O mesmo comunicado, em parte divulgado já pelo Entre Margens na sua edição de 26 de Novembro, encontra-se igualmente disponível no sítio na Internet da Câmara de Santo Tirso (www.cm-stirso.pt).

No “esclarecimento” remetido aos órgãos de informação a Câmara Municipal nota que “o procedimento de declaração de nulidade foi iniciado em consequência de “queixas” apresentadas à autarquia e depois analisadas pelos serviços técnicos levando-os a concluir da nulidade do licenciamento. Queixas, de resto, contestadas por Adelino Moreira que garante que a suposta pessoa que a fez nem sequer... existe”.

No mesmo documento a Câmara Municipal diz que a sociedade T-seis tentou impedir que a Câmara declarasse a nulidade do acto de licenciamento, instaurando uma providência cautelar. A autarquia contestou e baseada num parecer jurídico “declarou a nulidade do acto de licenciamento e, em consequência, o Tribunal proferiu sentença a declarar extinto o processo”. Pelo que, alega a Câmara Municipal, “é falsa a afirmação do Sr. Adelino Moreira de que o Tribunal ‘reconheceu como válida a licença de construção’. Na verdade, o Sr. Adelino Moreira perdeu em Tribunal, pois que, a Câmara não foi impedida de declarar a nulidade do acto de licenciamento”.

Adelino Moreira também contesta esta posição da autarquia dizendo que quem perdeu foi a Câmara Municipal uma vez que o embargo foi dado como “sem efeito”. |||||



Duas exposições que se despedem em Janeiro

Dois exposições que se despedem no início de 2009. "My Old Place" de João Leal e "Vasos Gregos em Portugal". A primeira encontra-se patente no Centro Cultural de Vila das Aves e reúne imagens de João Leal captadas em Roma, complementada com uma visão, muito particular, do artista avense, sobre a Fábrica do Rio Vizela. A exposição mantém-se patente até dia 16 de Janeiro.

A segunda, concebida a partir do espólio de António Miranda, encontra-se em exposição no Museu Municipal Abade Pedrosa, em Santo Tirso até dia 18 de Janeiro. 19 peças de cerâmica de grande valor histórico e de grande beleza, testemunhos vivos da Grécia antiga



Concerto de Natal

À SEMELHANÇA DE ANOS ANTERIORES, NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES FIZERAM-SE OUVIR, NO DIA 13 DE DEZEMBRO, ALGUMAS DAS MAIS CÉLEBRES CANÇÕES DE NATAL

Mantendo a tradição, em Vila das Aves fizeram-se ouvir algumas das mais emblemáticas canções de Natal. Promovido pela Câmara Municipal e Santo Tirso e organizado pelo Grupo Coral de Vila das Aves teve lugar no dia 13 deste mês no Centro Cultural mais um Concerto de Natal que

contou este ano com o Orfeão da Santa Casa da Misericórdia de Gouveia como convidado (imagem em cima).

Fundado em Setembro de 1974, o grupo organizador apresentou-se na abertura e no encerramento do espectáculo e, pelo meio acturam ainda os alunos e professores da Oficina

de Música (na imagem em baixo), e o já referido Orfeão de Gouveia. Fundado em 12 de Dezembro de 1986, o orfeão, composto por cerca de 45 elementos, tem como regente Florindo Jorge Cruz Oliveira. O seu repertório abrange a música erudita, a religiosa e a tradicional. ■■■■



Big Band do Hot Clube com Maria João e Mário Laginha

ESPECTÁCULO QUE ASSINALA OS 60 ANOS HOT CLUB CHEGA A GUIMARÃES

Maria João e Mário Laginha fazem as honras de abertura na programação cultural do Centro Cultural Vila Flore, em Guimarães do próximo ano.

Para assinalar os 60 anos de existência do Hot Clube de Portugal, a Big Band do mais antigo clube de jazz de Portugal desenvolveu um projecto especial convocando dois dos mais importantes músicos do jazz nacional: a voz inconfundível de Maria João e o pianista Mário Laginha. O espectáculo está marcado para as 22 horas do dia 10 de Janeiro naquela sala de espectáculos vimaranense.

Em grande parte inédito, o programa resulta de encomendas da Orquestra da Rádio de Frankfurt, da Brussels Jazz Orchestra, da Orquestra de Jazz de Matosinhos e do Hot Clube de Portugal ao compositor e pianista português Mário Laginha. Os bilhetes variam entre os 15 e os 12,50 euros.

HOT CLUBE - 60 ANOS

O Hot Clube de Portugal cumpriu este ano 60 anos de vida, passados numa cave lisboeta com uns escassos 48 metros quadrados apinhados de música e de histórias que fazem a História do Jazz em Portugal. Apesar de a cave na Praça da Alegria ser o local mais conhecido, as primeiras instalações do Hot Clube de Portugal foram em casa de Luís Villas-Boas, o fundador e sócio número um deste clube nocturno.

"O Hot Clube só teve existência legal em 1950, quando o governador civil aprovou os estatutos. De 1948 a 1950 andámos a discutir os estatutos e a sede era em casa do Villas-Boas", recordou Bernardo Moreira, antigo contra baixista e presidente do clube desde 1992.

Villas-Boas lançou a ideia de criar um clube de jazz durante um programa radiofónico que tinha na Emissora Nacional. Depois de ter angariado apoios, assinou a primeira ficha de sócio a 19 de Março de 1948 (embora a existência legal do hot club date de 1950). Actualmente o Hot Clube conta com 400 sócios, mas no início desta jornada de seis décadas, foram mais de 700 os associados.

Pela cave do Hot Clube passaram centenas de artistas internacionais, como Count Basie, Dexter Gordon e Sarah Vaughn, e lá estudaram músicos como António Pinho Vargas, Mário Laginha, Carlos Bica e Tomás Pimentel.

Sindicalista e apaixonado por jazz, Villas-Boas decidiu um dia criar um clube nocturno para divulgar o que era visto na altura por alguns intelectuais como "música de selvagens". Sem ele, referiu Bernardo Moreira à agência Lusa, não havia história do jazz em Portugal e o espólio que deixou ao Hot depois de morrer é um espelho dessa dedicação à divulgação do jazz. Depositado numa sala no edifício onde funciona a escola do Hot Clube, o espólio tem mais de quatro mil discos, três centenas de livros, quase 800 cartazes e 900 guiões de programas radiofónicos, aos quais se juntam cassetes, bobinas de gravações e preciosidades como uma gramofona para discos de 78 rotações.

Bilhetes de avião e de concertos, milhares de fotografias e um caderno com pautas de temas de jazz manuscritas por Villas-Boas são outros objectos do espólio e poderão ser vistos numa futura Casa do Jazz, que a direcção do Hot quer abrir no edifício onde está localizado o clube. ■■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

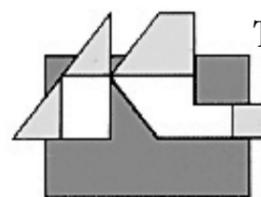
OCULISTA

regarte[®]
decoração

vidros - velas decorativas - candeeiros - molduras - cortinados
quadros - textéis lar - tapetes - bijuteria - mobiliário - esoterismo

Avenida de Poldrões, nº 231 (frente ao ZÉ DA RAMPA) - 4795-006 VILA DAS AVES
Telefone/Fax 252874893 - Telemóvel 929401468 - E-mail: regarte.regas@gmail.com

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt



Entre monges e obras de arte

PARA LÁ DA PORTARIA DO MOSTEIRO DE SINGEVERGA HÁ MUITO MAIS QUE ORAÇÕES: OBRAS DE ARTE, COLECÇÕES DE BORBOLETAS E UM QUADRO TINTORETTO DE 5 METROS.

||||| TEXTO: CATARINA SOUTINHO
FOTO: NUNO CASTRO

É um dos mais famosos mosteiros do país. Desde 1982 que a casa mãe dos monges beneditinos de Santo Tirso é o Mosteiro de Singeverga. Longe dos olhares mediáticos e sempre com algumas reservas aos olhares jornalísticos, uma visita ao interior do mosteiro não é tarefa fácil. Mas a disponibilidade do jovem Frei Pedro de apenas 24 anos para nos guiar pelos lugares permitidos, torna visível o lado menos conhecido do mosteiro: as obras de arte que remontam até ao século XVI, uma incalculável colecção de borboletas, a sala do Capítulo onde os monges se reúnem e, claro, o Tintoretto exposto na capela.

Conhecido pela sapiência e vida discreta dos monges, o Mosteiro de Singeverga, é local de ensino, de retiro de poetas, escritores, pensadores e até presidentes da república. Muitas pessoas escolheram e ainda escolhem este local para preparar teses

de doutoramento onde usufruem da biblioteca e sobretudo do incontornável silêncio que é quase "palpável". Mas para a maioria do público o cartão de visita do mosteiro é o famoso licor, tese refutada pelo Dom Abade, Luís Aranha que diz que "o nosso cartão de visita não se mede pelo licor, mas pela nossa vida espiritual, pela nossa mensagem no ambiente de silêncio e oração em que vivemos. O licor, os produtos da terra e do trabalho, a hospitalidade, o trabalho de encadernação são trabalhos que monge realiza; o licor, claro, é bom, tem venda e faz parte também, mas há mosteiros que não têm licor e vivem na mesma a regra de S. Bento."

O silêncio dos claustros contrasta com o som do enorme relógio de madeira que no corredor da portaria ecoa numa métrica exemplar. É o som dos minutos que faz companhia ao brasão século XVI e quatro enormes quadros com mais de 200 anos do Papa Xisto, de D. Sebastião, o Cardeal D. Henrique e D. Filipe I, comprados

pelo mosteiro nos anos 80. Mas Frei Pedro explica melhor: "temos quadro pertencentes à antiga congregação da ordem beneditina em Portugal. Aqui temos as figuras principais da reunião dos mosteiros já existentes desde a fundação da nacionalidade. Estes quadros já têm séculos e não existe igual". Fizeram agora algumas réplicas destes quadros que podemos encontrar em Tibães."

Mas é no museu onde conseguimos ver milhares de borboletas de centenas de cores e incalculáveis espécies. As borboletas foram colecionadas e catalogadas por um monge durante anos. Em grandes vitrais é também possível ver centenas de outros insectos e um pouco por todo o lado estão expostos: esqueletos de crocodilos, hipopótamos, cabeças de veados e peças de arte oferecidas aos monges aquando as missões, principalmente, em África e América do Sul. Cachimbos africanos, inúmeras estátuas, instrumentos musicais fazem também parte do espólio de Singeverga.

"O nosso cartão de visita não se mede pelo licor, mas pela nossa vida espiritual"

DOM ABADE LUÍS ARANHA



Mas a relíquia maior está exposta na capela. Trata-se de um quadro Tintoretto de quase 5 metros que até há bem pouco tempo atrás, poucas pessoas sabiam existir em Portugal. Padre Eugénio conta-nos como veio parar tal relíquia ao mosteiro: "havia uma ligação muito grande entre a família que era proprietária do quadro e Singeverga e quando chegou mais ou menos aquela altura em que pensaram em fazer as entregas pensaram em Singeverga e deixaram-nos este quadro que estava em Lisboa".

A visita à sala do Capítulo oferece-nos uma nova visão de outras obras de arte. Trata-se de quadros claramente mais contemporâneos, mais modernas mas mesmo assim de alto valor artístico. Faltou conhecer a biblioteca. Sem permissão das instâncias superiores não é possível aceder a esse lugar. Aguça a curiosidade é verdade, mas mais do que isso, estimula a imaginação ou não tivéssemos em mente, a biblioteca do famoso livro de Umberto Eco, "O nome da Rosa". |||||

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A 14 DE JANEIRO DE 2009

entremargens

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Segunda edição de pais natais em bicicleta foi um sucesso

A INICIATIVA DO GRUPO “ABRAM ALAS” SALDOU-SE NUM ENORME SUCESSO. COM CERCA DE DUZENTOS PARTICIPANTES, OS PAIS NATAIS PERCORRERAM AS RUAS DE SÃO TOMÉ DE NEGRELOS, VILA DAS AVES, REBORDÕES, BURGÃES E SANTO TIRSO.

||||| TEXTO E FOTOS: LUDOVINA SILVA

A concentração iniciou-se cedo, cerca das oito da manhã do passado domingo, dia 21, com os pais natais e as mães natais a chegarem ao local de encontro para fazer a respectiva inscrição de participação na segunda edição do bike natal, que contou este ano com cento e oitenta participantes.

Todos os que iam chegando mostravam-se ansiosos e entusiasmados em iniciar o desfile apesar do frio que se fazia sentir numa manhã clara mas que se revelou muito acolhedora e agradável para este tipo de iniciativa.

O passeio/desfile, que saiu às ruas do concelho pelo segundo ano consecutivo, é uma iniciativa do grupo “Abram Alas”, que se dedica de uma forma não competitiva ao BTT e aos passeios de bicicleta.

Como previsto no programa, o desfile iniciou-se junto ao Largo dos Escuteiros, em São Tomé de Negrelos, desceu ao Barreiro, entrou na EN

105 em direcção a Vila das Aves, subiu a Avenida Silva Araújo, contornou a rotunda de S. Miguel, passou depois pela Rua João Bento Padilha e Rua Bombeiro Voluntário, entrou na Av.4 de Abril de 1955 em direcção à Extensão de Saúde, descendo aí, em direcção à Estrada Nacional 105. E direcção à sede do concelho passou pelas freguesias de Rebordões e Burgães. O ponto de chegada foi a Praça 25 de Abril onde os aguardavam o vereador do desporto da Câmara Municipal de Santo Tirso, José Pedro Machado, o presidente da Junta de São Tomé de Negrelos, Henrique P. Machado, várias dezenas de pessoas e um lanche natalício.

No local de descanso e uma vez retemperadas as forças, os pais natais, as mães natais e os meninos e meninas que também participaram neste evento mostravam-se alegres e satisfeitos com o facto de, até aquele momento tudo estar a correr pelo melhor. Aliás, os comentários mais frequentes eram o “já chegamos”, “já cá



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Dr. Miguel Ângelo Gouveia

- MEDICINA DENTÁRIA - Dr. Miguel Ângelo Gouveia
- ORTODONTIA - Dr. Abílio Melo
- NUTRIÇÃO - Dr.ª Sónia Mendes
- PSICOLOGIA - Dr.ª Sílvia Carneiro

VILA DAS AVES | 252 881 351 / 934 465 717 | JOANE | 252 993 296 / 934 465 717

grupo **optivisão**
gestão que cobra por si

Dr. António Rives
Consultas: Optometria • Contactologia
Serviços: Tonometria • Compáctima • Topografia Corneal

Optivisão aves
Avenida 4 de Abril de 1955, n.º 393
4795-024 IVES
Tel.: ESE 871 089
Tlx.: 956 351 784 / 954 100 475
e-mail: optivisaaves@netcabo.pt

Optivisão trofa
Rua Joaquim Costa Pereira Serra
Edifício Habitat XXI, Bloco C, R.º 1.º D.º
4785-327 TRCFA
Tel.: ESE 098 506
e-mail: optivisatrofa@netcabo.pt
website: www.optivisão.pt

mais rápido | mais cómodo | mais seguro

Valorizamos a qualidade. E você?

freitas transportes

Gasóleo Aquecimento
808 508 608

Diferentes para melhor!
Contacto
252 941 340

estamos”, “correu tudo muito bem”.

Questionados sobre os motivos que os levaram a participar nesta iniciativa, os argumentos foram vários: o convite de amigos, o gosto de andar de bicicleta, uma manhã de Dezembro diferente.

O vereador do desporto da autarquia tirsense, José Pedro Machado, em declarações ao Entre Margens, revelou-se muito satisfeito dizendo que “a iniciativa superou as expectativas” e que “a organização conseguiu um excelente grupo, todos vestidos a rigor, o que foi fabuloso”. Em relação à mais-valia que este tipo de eventos trás para o concelho o mesmo responsável político salientou a sua importância no sentido de trazer “uma maior movimentação às ruas do concelho que se tornaram, nesta manhã, muito mais coloridas”.

Antes de iniciarem o passeio/ desfile pelas ruas da cidade de Santo Tirso todos pousaram para a foto da praxe e aproveitaram a ocasião para cantar os parabéns a um dos participantes. Todos receberam então a medalha de participação oferta da Câmara Municipal de Santo Tirso.

Depois destes momentos, a organização agradeceu a todos os presentes, às entidades que apoiaram esta iniciativa, como a Câmara Municipal de Santo Tirso, a Polícia Municipal, a Junta de Freguesia de São Tomé de Negrelos e os Bombeiros Voluntários de Vila das Aves e deu “ordem de regresso”.

O passeio/desfile de Pais Natais terminou, um pouco depois da hora prevista, cerca da uma da tarde, junto à Igreja de São Tomé de Negrelos onde foram sorteados três prémios para os participantes com dorsais: duas bicicletas, uma de criança e outra de adulto, e um capacete.

Na despedida, a organização mostrou-se muito satisfeita com o que se conseguiu e desejou que para o ano tivessem “pelo menos duzentos e cinquenta pais natais”. O que, por outras palavras, quer dizer que se poderá contar, para 2009, com a terceira edição do Bike Natal. ■■■■



Na foto de conjunto (em baixo) nem todos cabem na objectiva. Cerca de 200 pais natais desfilaram pelas ruas de Santo Tirso mas nem todos fizeram jus à tradição... Amarelas as barbas? hummmmm...

MAIS FOTOS EM:
WWW.JORNAL-ENTRE-MARGENS@BLOGSPOT.COM



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica / Hematologia / Microbiologia / Imunologia / Endocrinologia
/ Monitorização de Fármacos / Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína) / Espermograma /
Control de Hipocoagulados (VARFINE) / Teste respiratório Helicobacter pylori / Rastreio Pré-Natal no sangue
materno 1º e 2º trimestre / Análises Químicas e Bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253



HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 08h30 às 12h00

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis; Multicare.



Jogo adiado na Liga Intercalar

A partida referente à primeira jornada da Liga Intercalar da Zona Norte – Campeonato da Primavera -, entre o Desportivo das Aves e o Varzim foi adiado para o início do ano, mais concretamente para o dia 17 de Janeiro. Os motivos do adiamento não foram tornados públicos, mas tudo indica que tenha sido para poupar o relvado dos avenses. Entretanto, no próximo dia 30, os avenses rumam a Paços de Ferreira para a segunda jornada desta fase.

Equipa de Estela Torres continua a subir na tabela classificativa

Futsal avense em destaque

A EQUIPA SÉNIOR FEMININA AVENSE SOMOU MAIS UMA VITÓRIA, DANDO SEGUIMENTO AOS BONS RESULTADOS DAS ÚLTIMAS RONDAS. NO BOM CAMINHO CONTINUAM TAMBÉM OS SENIORES, QUE CONQUISTARAM A 10.ª VITÓRIA EM 12 JOGOS DISPUTADOS.

IIIIII TEXTO: SÍLVIA SOARES

No Distrital feminino sénior de futsal, o Aves depois de ter ganho o dérbi local diante do S. Mamede, por 2-4, recebeu e venceu no seu pavilhão a equipa do Alfenense por quatro golos sem resposta. A equipa de Estela Torres continua a realizar um Campeonato tranquilo apesar das saídas de Sofia e Dani e já ocupa a sexta posição na tabela classificativa, com 18 pontos, mais oito que o vizinho S. Mamede, que no passado domingo recebeu no seu reduto as candidatas ao título Restauradores Avintenses e terminaram a partida goleadas, por 12-1. Em Vila Nova de Gaia, a formação do Aliados, da trisense Carla Maia, teve algumas dificuldades em levar a melhor frente ao Rio Febros e depois de ter estado a perder por duas vezes acabou por vencer a partida por 4-2, estando actualmente na terceira posição, com 25 pontos, menos oito do que o líder invicto Mindelo.

Na próxima ronda, marcada para sábado, dia 27, as pupilas de Lordelo recebem o S. Mamede de Simão Pedro, pelas 20h30, enquanto as avenses medem forças no seu pavilhão com a armada do Avintenses, pelas 17h30.

Na II Divisão, o Rebordões perdeu diante do líder Briosos Valboenses, por 2-1, em partida a contar para a oitava ronda. A prova pára nesta época natalícia no escalão secundário e apenas regressa no próximo ano, com a deslocação do S. Salvador a Paços

de Ferreira para defrontarem os Leões da Citânia, enquanto o Rebordões recebe o Montigra do Amial.

RESULTADOS DA 10ª JORNADA

ALIADOS 5 - FLUVIAL 1

S. MAMEDE 2 - CD AVES 4

RESULTADOS DA 11ª JORNADA

RIO FEBROS 2 - ALIADOS 4

S. MAMEDE 1 - REST. AVINTENSES 12

CD AVES 4 - ALFENENSES 0

PRÓXIMA JORNADA - 12ª

ALIADOS - S. MAMEDE

CD AVES - REST. AVINTENSES

A equipa de Estela Torres continua a realizar um Campeonato tranquilo

SENIORES SOMAM E SEGUEM

Em masculinos, a equipa avense somou a 10.ª vitória na Divisão de Honra da AF Porto e mantém-se nos lugares cimeiros da prova. Na última jornada, o Desportivo mediu forças com a equipa de "Os Romanos" e venceu por 6-4. O conjunto avense só regressa ao activo no próximo ano e, por isso, esta é uma excelente prenda de Natal e deixa excelentes perspectivas para 2009. IIIIII

RESULTADOS DA 11ª JORNADA

OS ROMANOS 4 - CD AVES 6

PRÓXIMA JORNADA - 12ª - DIA 10 JAN.

CD AVES - JACA



Juniores avenses somam mais um triunfo

Os juniores do Desportivo das Aves continuam no bom caminho e somaram mais um importante triunfo na última ronda, na recepção ao Fafe. Menos sorte tiveram os juvenis A, que perderam em Ermesinde. Destaque ainda para a vitória das escolas no terreno do Ataense. Eis os resultados possíveis das camadas jovens dos avenses à hora do fecho desta página - Juniores: CD Aves-Fafe, 2-1; Juvenis A: Ermesinde-CD Aves, 3-1; Iniciados B: Bougadense-CD Aves, 3-3; Infantis: CD Aves-Trofense, 0-0; Escolas: Ataense-CD Aves, 0-3. IIIIII

Infantis tirsenses seguem imparáveis

No Tirsense, o último fim-de-semana também foi muito produtivo. A deslocação dos juniores a Felgueiras foi premiada com uma goleada, enquanto em juvenis reinou o empate sem golos na recepção ao Sousense. No caminho das vitórias seguem seguros e imparáveis os infantis, que jogaram no reduto do S. Martinho e golearam por 6-1. Em escolas, os pupilos de futebol de 11 perderam na recepção ao Fânzeres, enquanto em futebol de 7, a derrota aconteceu no campo do forte Freamunde. Eis os resultados completos - Juniores: AC. Felgueiras-FC Tirsense, 1-5; Juvenis: FC Tirsense-Sousense, 0-0; Iniciados: Leverense-FC Tirsense, 2-1; Infantis: S. Martinho-FC Tirsense, 1-6; Escolas de futebol de 11: FC Tirsense-Fânzeres, 0-6; Escolas de futebol de 7: Freamunde-FC Tirsense, 8-0. IIIIII SÍLVIA SOARES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Ouro Usado

Profissional do Ramo

Compra e Venda

Ouro - Prata - Relógios

Atendimento privado e deslocações ao domicílio em São Tomé de Negrelos e Vila das Aves - Máximo Sigilo

Rua José Luís de Andrade, 63 - 1º - Sala 111 - Santo Tirso
Telem.: 915 737 759 (por cima da Caixa de Crédito Agrícola)



Desportivo das Aves termina o ano na 12.ª posição

Injustiça no empate frente ao vice-líder

A ESTRELINHA DA SORTE NÃO ESTEVE DO LADO DOS AVENSES NA PARTIDA COM O SANTA CLARA. A EQUIPA DE HENRIQUE NUNES LUTOU ATÉ AO APITO FINAL PELOS TRÊS PONTOS MAS NÃO CONSEGUIU INVADIR MAIS DO QUE UMA VEZ A BALIZA DO GUARDIÃO ALEMÃO. O AVES TERMINA O ANO ABAIXO DO MEIO DA TABELA MAS COM MOTIVOS SUFICIENTES PARA ACREDITAR NUM NOVO ANO MAIS FELIZ.

||||| TEXTO: SÍLVIA SOARES
FOTO: VASCO OLIVEIRA

O Desportivo das Aves não conseguiu dar a melhor prenda aos associados, mas bem o merecia. Anteon-tem, em jogo a contar para a 12.ª jornada da Liga Vitalis, a "turma" de Henrique Nunes não foi além de um empate a uma bola na recepção ao Santa Clara.

A equipa açoriana, bem lançada na classificação (ocupa o segundo lugar), esteve uma tarde muito desinspirada e acabou por ser premiada com o empate, apesar de se ter adiantado no marcador quando o cronómetro assinalava os 30 minutos de jogo. Um livre no meio campo do terreno avense lançado para a área e em que Rui Faria, apesar de ter tentado evitar, não conseguiu que o marcador fosse inaugurado por Oliveira. Isto depois do Desportivo ter falhado uma grande penalidade numa possível mão do mesmo jogador dentro da área. O avançado Rui Miguel, chamado a

O Desportivo empurrou por completo o conjunto de Vítor Pereira para o seu espaço e aos 61 minutos viu o seu esforço, finalmente, ser coroado.

FICHA DO JOGO

DESPORTIVO DAS AVES RUI FÁRIA, LEANDRO, SÉRGIO NUNES, HENRIQUE, PEDRO GERALDO (VINÍCIUS, 46'), ROMEU RIBEIRO (ROBERT, 60'), ANDRÉ CARVALHO, RUBEN LIMA, LUCIANO, SAMI (ROMEU TORRES, 54') E RUI MIGUEL. **SANTA CLARA** ALEMÃO, JOÃO DIAS, DANILO (LICO, 80'), RUY NETTO, RINCÓN, NUNO SOCIEDADE, VOUHO (TIAGO, 46'), ANDRÉ PINTO, HERNANI (PACHECO, 44'), NUNO SANTOS E OLIVEIRA. **TREINADOR:** VÍTOR PEREIRA. **ÁRBITRO:** ELMANO SANTOS (AF MADEIRA). **JOGO DISPUTADO NO ESTÁDIO DO DESPORTIVO DAS AVES. AO INTERVALO:** 0-1. **MARCADORES:** OLIVEIRA (30') E RUI MIGUEL (61'). **CARTÕES AMARELOS:** ROMEU RIBEIRO (43'), RUI FÁRIA (57'), SÉRGIO NUNES (66'), ANDRÉ CARVALHO (70'), TIAGO SILVA (83') E JOÃO DIAS (89').

converter, viu o guarda-redes Alemão negar-lhe o golo e a impedir os avenses de se adiantarem no marcador.

Mas se a primeira parte teve domínio da equipa insular, a segunda foi totalmente dos da casa. O jogo teve apenas o sentido da baliza açoriana e um golo foi muito pouco para tudo o que o Aves produziu. O Desportivo empurrou por completo o conjunto de Vítor Pereira para o seu espaço e aos 61 minutos viu o seu esforço, finalmente, ser coroado com um golo de Rui Miguel, que se "redimiou" após ter falhado o castigo máximo. O avançado já tinha ameaçado as redes açorianas, mas Alemão defendeu o "estoiro" do pé esquerdo. Mas a pouco de meia hora para o final da partida, o guardião dos insulares nada pôde fazer para evitar que a bola entrasse na sua baliza.

O golo empolgou ainda mais os avenses, que até final do jogo não houve mais golos e, se houvessem, apenas seriam para o Desportivo que se em outras alturas teve a sorte do

seu lado para não sofrer mais, a verdade é que a ronda antes do Natal merecia outra prenda.

CAMPEONATO REGRESSA DIA 4
Concluídas as 12 rondas, o Aves está na 12.ª lugar (somou o quinto jogo consecutivo sem vencer), com 14 pon-

tos, os mesmos do que o Boavista (15.ª), e menos um do que o quarto-cimeiro: Vizela, Estoril, Portimonense e Freamunde. O Campeonato regressa agora no próximo ano, altura em que o Aves se desloca a Gondomar, seu adversário directo na classificação, que tem apenas mais um ponto. |||||

RESULTADOS - 11ª JORNADA	
SP COVILHÃ 4 - PORTIMONENSE 1	
FC VIZELA 1 - ESTORIL 0	
VARZIM 2 - GIL VICENTE 3	
BOAVISTA 1 - GONDOMAR 2	
CD AVES 1 - SANTA CLARA 1	
OLHANENSE 0 - UNIÃO DELEIRIA 0	
OLIVEIRENSE 2 - FREAMUNDE 1	
FEIRENSE 2 - BEIRA-MAR 0	
COVILHÃ - VIZELA	
ESTORIL - VARZIM	
GIL VICENTE - BOAVISTA	
GONDOMAR - CD AVES	
SANTA CLARA - OLHANENSE	
FREAMUNDE - FEIRENSE	
PORTIMONENSE - BEIRA-MAR	
FREAMUNDE - FEIRENSE	

CLASSIFICAÇÃO		
	P	J
1 - OLHANENSE	23	12
2 - ST CLARA	22	12
3 - FEIRENSE	20	12
4 - GIL VICENTE	19	12
5 - VARZIM	17	12
6 - SP. COVILHÃ	16	12
7 - BEIRA-MAR	16	12
8 - VIZELA	15	12
9 - ESTORIL	15	12
10 - PORTIMONENSE	15	12
11 - FREAMUNDE	15	12
12 - CD AVES	14	12
13 - BOAVISTA	14	12
14 - GONDOMAR	13	12
15 - U. LEIRIA	12	12
16 - OLIVEIRENSE	12	12

JORNADA 12 - DIA 4 DE JAN.



“Lanterna vermelha” foi osso duro de roer e triunfo surge perto do fim

Tirsense regressa às vitórias

AO CABO DE CINCO JOGOS SEM VENCER, O TIRSENSE REGRESSOU AOS TRIUNFOS NO PASSADO DOMINGO, NA RECEPÇÃO AO MIRANDELA, ÚLTIMO CLASSIFICADO. UMA VITÓRIA SUADA E ARRANCADA A FERROS QUANDO FALTAVAM POUCO MAIS DE 10 MINUTOS PARA O FIM DO JOGO. HUGO CRUZ SALTOU DO BANCO PARA DAR A VITÓRIA.

||||| TEXTO: SÍLVIA SOARES

Depois do empate a zero na recepção ao líder Desportivo das Chaves, o Tirsense regressou às vitórias e logo no seu reduto, anteontem, diante do Mirandela, “lanterna vermelha” da II Divisão Nacional, série A. Uma vitória conquistada pela margem mínima (1-0), a pouco mais de 10 minutos do final da partida com um golo de Hugo Cruz, que Quim Machado lançou no segundo tempo para o lugar de Paulo Queirós, mas com total justiça. Os “jesuítas” dominaram o encontro e só a espaços é que os forasteiros foram conseguindo chegar junto da baliza de Hugo Marques, que teve uma tarde tranquila. O Tirsense não só esteve melhor, como criou as melhores oportunidades de golo, sobretudo no primeiro tempo, que, contudo, não foram concretizadas.

Nada mudou na segunda metade, com o Tirsense sempre direccionado para a baliza defendida por Fer-

Seis jogos depois, o Tirsense via a partida ser termina com o sabor da vitória. Uma excelente prenda de Natal coroada ainda com a ascensão ao quarto lugar

PRÓXIMA JORNADA - 11º
CHAVES 4 - RIBEIRÃO 1
VIANENSE 1 - MARÍTIMO B 4
TIRSENSE 1 - MIRANDELA 0
VALDEVEZ 0 - PONTASSOLENSE 1
RIBEIRA BRAVA 3 - Mª DA FONTE 1
CANIÇAL 1 - MOREIRENSE 0
MIRANDELA - CANIÇAL
MOREIRENSE - RIBEIRA BRAVA
Mª DA FONTE - VIANENSE
MARÍTIMO B - VALDEVEZ
PONTASSOLENSE - CHAVES
RIBEIRÃO - TIRSENSE

JORNADA 15 - 4 JAN.

nando Jorge, mas sem materializar em golos as boas jogadas que ia conseguindo. Mas aos 81 minutos, já com Hugo Cruz em campo, os “jesuítas” inauguraram o marcador para grande alegria dos associados, que se deslocaram em bom número ao Abel Alves Figueiredo. E, seis jogos depois, o Tirsense via a partida ser termina com o sabor da vitória. Uma excelente prenda de Natal coroada ainda com a ascensão ao quarto lugar da tabela classificativa, beneficiando da derrota do Ribeirão em Chaves e do Valdevez diante do Pontassolense. |||||

FICHA DO JOGO

FC TIRSENSE HUGO MARQUES, PAULO QUEIRÓS (HUGO CRUZ, 57'), ZÉ MANUEL, PAULO SAMPAIO, SERGINHO, MARCO LOUÇANO (PEDRO PINTO, 71'), VILAÇA (PEDRO FONTES, 46'), RICARDO ROCHA, FONSECA, MANUEL LUÍS E HUGO OLIVEIRA. **TREINADOR:** QUIM MACHADO. **MIRANDELA** FERNANDO JORGE, PEIXE, RAMALHO, ADRIANO, ROCHA, VITÓ, DIOGO CUNHA, JUNI, CHEGUEIROV (NELSON RAMOS, 23'), CADETE (CHARLES, 80') E MAKTAR (BÉ, 68'). **TREINADOR:** JORGE BAPTISTA. **ÁRBITRO:** ALBANO CORREIA (AF BRAGA). **JOGO DISPUTADO NO ESTÁDIO** ABEL ALVES FIGUEIREDO, EM SANTO TIRSO. **AO INTERVALO:** 0-0. **MARCADOR:** HUGO CRUZ (81'). **CARTÕES AMARELOS:** VITÓ (12'), ROCHA (33'), RAMALHO (42' E 67'), FONSECA (52'), ZÉ MANUEL (65'), BÉ (72'), DIOGO CUNHA (83') E HUGO OLIVEIRA (86'). **CARTÃO VERMELHO:** RAMALHO (67').

CLASSIFICAÇÃO	P	J
1 - CHAVES	29	14
2 - MARÍTIMO B	28	14
3 - RIBEIRA BRAVA	22	14
4 - TIRSENSE	21	14
5 - VALDEVEZ	21	14
6 - RIBEIRÃO	20	14
7 - PONTASSOLENSE	20	14
8 - MOREIRENSE	20	14
9 - CANIÇAL	16	14
10 - VIANENSE	11	14
11 - Mª DA FONTE	10	14
12 - MIRANDELA	7	14

Tirsense junta 400 pessoas em mega jantar de Natal

MAIS UM NATAL E MAIS UM SUCESSO. FOI ASSIM O MEGA JANTAR DO TIRSENSE, QUE JUNTO MAIS DE QUATRO CENTENAS DE PESSOAS NA QUINTA DA FERREIRA. O GRANDE ANÚNCIO VEIO DA BOCA DO PRESIDENTE DA AUTARQUIA, CASTRO FERNANDES, NO PRÓXIMO ANO HÁ CAMPO NOVO NO PARQUE URBANO DA RABADA.

Voltou a ser um sucesso o mega jantar organizado pelo FC Tirsense, que decorreu na última semana na Quinta da Ferreirinha, em Burgães. A adesão voltou a ser em massa, com mais de 400 pessoas a marcar lugar, entre atletas, dirigentes, direcção, convidados e a massa adepta. Pela primeira vez o convívio natalício contou ainda com uma presença de destaque, o presidente da Associação de Futebol do Porto, Lourenço Pinto, assim como o secretário-geral, Domingos Santos. Às duas individualidades juntaram ainda o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso Castro Fernandes, que mais uma vez não faltou, assim como todos os elementos que preenchem a Comissão directiva do Tirsense, e ainda, todos os escalões que representam as cores “jesuítas”, assim como representantes de juntas de freguesia locais e associações desportivas.

Entre actuações musicais e discursos circunstanciais, o destaque vai para o anúncio feito pelo presidente da Câmara Municipal, Castro Fernandes: “Em 2009 a obra com um novo campo de futebol, no Parque Urbano da Rabada, para as colectividades de Santo Tirso estará pronto”.

O edil, que proferiu as suas palavras depois de Lourenço Pinto – elogiou os anos de ouro do FC Tirsense e agoiou um futuro muito promissor face a tantos jovens que preenchem as camadas jovens, assim como “espicaçou” Castro Fernandes a avançar com melhores infraestruturas – disse ainda que o sintético junto ao Pavilhão Municipal de Santo Tirso é uma nova ajuda.

RICARDO ROSSI EMPOSSADO EM JANEIRO

Terminada mais uma etapa de três meses de mais uma Comissão directiva, o presidente Vítor Carvalho vê Ricardo Rossi ser conduzido na sua sucessão. Isto depois de, mais uma vez, não serem conhecidas quaisquer listas para que os “jesuítas” encontrem uma Direcção.

ESCALÕES DE FORMAÇÃO

Escalões de formação apresentados No último jogo do FC Tirsense, diante do Mirandela, durante o intervalo (na imagem), subiram ao relvado todos os escalões de formação do clube tirsense, desde as escolas (futebol de 11 e de sete) até aos juniores. ||||| SÍLVIA SOARES



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA
Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27
(junto ao Largo da Mariana)
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89
Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42
Moreira de Cónegos
Telef. 253 563 250



fotografiaAVIZ desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

Ginásio Clube de Santo Tirso

Equipa feminina sagra-se Vice Campeã Nacional

AS ATLETAS DO GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO DERAM O SEU MÁXIMO

A participação da equipa feminina do Ginásio Clube de Santo Tirso nos Campeonatos Nacionais de Clubes foi extremamente positiva, tendo conseguido atingir o principal objetivo, a subida à 3ª Divisão Nacional. A isto, juntou-se um excelente 2º lugar na Classificação final, sagrando-se, assim Vice Campeã Nacional da 4ª Divisão (na foto).

Em duas manhãs intensas de provas, as atletas do Ginásio Clube de Santo Tirso deram o seu máximo, conseguindo atingir os seus níveis e, por vezes, mesmo superá-los. Desde cedo se começou a verificar que o GCST tinha nas suas mãos a hipótese de obter uma boa classificação, tendo a luta pelo primeiro lugar sido até à última prova, com vantagem final para a equipa do Clube Naval de Ponta Delgada. Assim, em 24 equipas participantes o GCST ficou em 2º lugar com 274 pontos, a apenas 9 pontos do primeiro lugar.

Nesta prova conquistou-se oito recordes pessoais, repartidos pelas atletas Mariana Dias Almeida e Rute Sofia Teixeira, não sendo contudo justo destacar ninguém nestas pro-

vas que são de equipa e nas quais todas as atletas estiveram em muito bom nível - Helena Manuel José, Maria João José e Maria João Oliveira (não esquecendo as atletas suplentes Ana Raquel Lirio e Andreia Patrícia Aguiar, sempre incansáveis no apoio à equipa).

CADETES DO GCST COM PARTICIPAÇÃO POSITIVA EM TORREGRI

Decorreu no passado fim-de-semana na Piscina Municipal de Paços de Ferreira o Torregri 1, prova destinada aos atletas do escalão de cadetes, tendo o GCST marcado presença na mesma com a sua equipa do respectivo escalão.

Todos os atletas demonstraram bons progressos nas suas marcas, destacando-se o atleta Pedro Manuel Silva, pelo 3º lugar alcançado na prova dos 400 metros Livres, com o excelente tempo de 5:21,56. Com o seu desempenho nesta prova, este atleta conseguiu também ser chamado a integrar o Estágio de Natal que será levado a cabo pela Associação de Natação do Norte de Portugal para os melhores atletas deste escalão.

Participaram nesta prova os atletas Ana Rita Nogueira, Bárbara Moraes Costa, David André Almeida, João Paulo Ribeiro, João Pedro Martins, José Pedro Barbosa, Pedro Ferreira Lopes e o já mencionado Pedro Manuel Silva, acompanhados pelo Treinador Miguel Coelho.

JOÃO BARROSO E TIAGO COELHO MEDALHADOS

No fim-de-semana prolongado (6 a 8 de Dezembro) teve lugar na Piscina Municipal de Recarei o Torneio Regional de Infantis, no qual participaram seis atletas da categoria representando o Ginásio Clube.

A participação foi muito positiva, o que se comprova pelos 25 recordes pessoais em 27 provas, num desempenho médio de 107,7 por cento. De destacar os pódios conseguidos pelos atletas João Pedro Barroso (3º lugar nos 100 metros Livres e 100 metros Costas) e Tiago Sobral Coelho (2º lugar nos 100 metros Bruços e 200 m Bruços). Para além disso, foram também conseguidos mais Tempos de Admissão aos Torneios Zonais pelos mesmos atletas. ■■■



Associação Karate Shotokan de Vila das Aves



Karatecas avenses conquistam quatro títulos de campeões nacionais

REPRESENTAÇÃO AVENSE DE ALTO NÍVEL NO CAMPEONATO NACIONAL DE KARATE

Representado com dez atletas nas três categorias, o Karate Shotokan Vila das Aves, participou, como vem sendo hábito, no Campeonato Nacional da modalidade.

O resultado da sua prestação foi brilhante. Conquistaram um total de oito lugares de pódio, quatro títulos nacionais, dois vice-campeões e dois terceiros lugares. A Associação Karate Shotokan de Vila das Aves foi, de resto, o clube mais premiado do país.

Resultados: em cadetes - Ana Pinto, vice-campeã nacional kumite (-54kg), Filipa Fernandes, campeã nacional kumite (+54kg), Fábio Miranda, vice-campeão nacional kumite e, Emanuel Fernandes, 3º lugar (ambos -63kg); em juniores - Catarina Nunes, campeã nacional kumite (-48kg), Elisário Moreira, campeão nacional kumite (-55kg); em Sub 21 - Letícia Costa, 3º lugar (-53kg) e Marina Azevedo, campeã nacional kumite (+60kg). ■■■

Campeonato Nacional de Karate em Santo Tirso

PAVILHÃO DESPORTIVO MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

No passado dia 13 decorreu o Campeonato Nacional de Karate, evento organizado pelo Karate Shotokan de Vila das Aves e pela Federação Nacional Karate Portugal, única federação da modalidade em Portugal que tem estatuto de utilidade pública desportiva e teve como palco o Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso.

Neste campeonato participaram cadetes (14/15anos), juniores (16/17anos) e Sub 21(18/20anos). Estiveram em competição um total de 480

atletas que já haviam participado nos campeonatos regionais para conseguirem o apuramento para o nacional e vieram de todo o país incluindo as ilhas dos Açores e Madeira.

Foi um grande acontecimento desportivo pelo valor dos competidores e estiveram presentes os melhores de Portugal, de todos os estilos de Karate.

O campeonato decorreu bem, com muito público nas bancadas a assistir ao valor e empenho dos atletas em prova e a disputar os títulos nacionais. ■■■

FISIOTERAPIA

Fisioterapeutas

**Nuno Antunes
Emanuel Silva**

Urbanização das Fontainhas - Edifício da Torre 2ª Sala A
(Junto à Farmácia das Fontainhas) 4795-019 VILA DAS AVES
Tlm: 964063891 / 939537345

negrelcar

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



“Manuela Ferreira Leite (MFL) foi eleita em nome e por uma credibilidade que alegadamente abandonara o partido com Santana Lopes e com ela levava uma boa fatia do eleitorado tradicional do PSD. E MFL vem agora, supõe-se que igualmente em nome da credibilidade, que não é coisa para se ter num dia e deixar de ter noutra e voltar a ter noutra, apoiar o nome de Santana Lopes para a presidência da Câmara Municipal de Lisboa. Das duas uma: ou MFL não é, nem nunca foi, credível, uma vez que, como há muito se sabe, os credíveis não podem, sequer por um segundo, apoiar Santana Lopes (e logo uma comissão política inteira e sem excepções) ou, afinal de contas, Santana Lopes não é, bem nunca foi, o desvairado que foi mitificado pelos credíveis (se os há) do PSD”. Adolfo Mesquita Nunes <http://artedafuga.blogspot.com/>

Voluntariado... Um Dever Moral!

|||| OPINIÃO: RITA OLIVEIRA*

Nos passados dias 29 e 30 de Novembro, desenvolveu-se mais uma campanha do Banco Alimentar Contra a Fome, campanha essa na qual se recolheram mais de 1.905 toneladas de géneros alimentares, por 1119 superfícies comerciais das zonas de Abrantes, Algarve, Aveiro, Braga, Coimbra, Cova da Beira, Évora e Beja, Leiria-Fátima, Lisboa, Oeste, Portalegre, Porto, Setúbal, SMiguel. Esta quantidade de alimentos significou o acréscimo de 19% em relação a Dezembro do ano passado, constituindo a maior acção de voluntariado organizada em Portugal, que contou com o voluntariado de 20.000 pessoas. Os géneros alimentares recolhidos serão distribuídos a um total de 1.618 Instituições de Solidariedade Social e, por via destas, a mais de 245 mil pessoas com carências alimentares comprovadas.

Esta Campanha organizada mais uma vez pelo Banco Alimentar, como se tem tornado hábito levanta, então, uma questão: o “porquê” de estas 2000 se terem juntado por esta causa... O “porquê” de terem decidido tornar-se voluntárias, por um fim-de-semana.

Segundo a Legislação Portuguesa, um indivíduo que veja um ser humano numa berma, que foi vítima de uma tentativa de assassinato e que está “às portas da morte” e não o auxilia, pode ser condenado a uma pena de um ano, por omissão do dever geral de auxílio. Ou seja, ver uma pessoa morrer e ignorá-la é um acto condenável não só moralmente, mas também pela lei! No entanto, quando diariamente nos chegam aos ouvidos estatísticas como “Morre uma criança a cada 3 segundos por falta de água”, ou “Milhares de refugiados morrem diariamente por falta de alimento”, ou quando vemos uma criança sem as mínimas condições básicas, a nossa reacção é: “ignoro”... Não será esta forma passiva como olhamos os outros ao nosso lado em sofrimento, também um contributo para uma morte

que, ainda que não sendo imediata, será gradual e que vemos acontecer ao nosso lado, no nosso Mundo de grandes disparidades, diariamente?

Sim, eu sei... Não sejamos extremistas! É certo que não podemos todos dedicar a nossa vida, como Madre Teresa, a pessoas carenciadas e abdicar de tudo: de um trabalho, de uma família, de uma casa. É certo que isto seria apenas praticável na Utopia de Thomas Moore. No entanto, não podemos também permitir que a nossa passagem na Terra seja tão inútil, que não tenhamos contribuído em momento nenhum para melhorar o Mundo de alguém à nossa volta. Por isso mesmo e por pensar que o auxílio às pessoas que necessitam, ainda que o não seja segundo a legislatura, é um dever moral e cívico de todos nós, deixo aqui o apelo: “Sejam Voluntários!”.

Há inúmeras razões (além desta) pelas quais o faço a toda a gente... Neste contexto, se ainda não convenci ninguém com os meus motivos altruístas então aqui fica mais uma razão para as pessoas que não se sentem movidas: pratiquem o Voluntariado por uma razão egoísta(!): pratiquem-no porque no final do dia, o sentimento de utilidade que sentem por momen-

Por pensar que o auxílio às pessoas que necessitam, ainda que o não seja segundo a legislatura, é um dever moral e cívico de todos nós, deixo aqui o apelo: “Sejam Voluntários!”

tos é recompensador de qualquer hora perdida, ou ganha neste caso. Na última das hipóteses, e para aqueles que dizem que não estão na disposição de fazerem alguma coisa sem retribuição, façam-no na certeza de que em troca do vosso trabalho receberão um sorriso. E afinal, ainda que nós não possamos mudar todo o Mundo num dia, podemos mudar o Mundo de Alguém todos os dias... ||||| *RIBA D'AVE

Piolho com gel



JOSÉ PACHECO

A formadora estava exaltada:

Por que razão não fazem planeamento na Ponte?

Expliquei à exaltada formadora que “outro” tipo de planeamento é feito na Ponte. Não aquele que é comum na maior parte das escolas. Mais uma vez, recordei que não advogo o improvisado, que as escolas são lugares de esforço, que seja significativo para quem aprende e para quem ensina...

Insistiu, num brado agressivo, que augurava grossa discussão. Tentei o diálogo:

Vamos conversar? Se me explicar porque é que tem na sua escola, explicar-lhe-ei porque não temos na nossa.

Foi peremptória:

Eu acho que deve haver planeamento!

Respirei fundo, contei até dez e reiterei o convite:

Se me explicar porque acha, eu poderei até rever aquilo em que acredito. Mas peço que fundamentalmente a sua “opinião”.

Gorou-se a possibilidade de diálogo, porque se ficou furiosa e muda. A formadora estava possuída de forte convicção, mas não permitiu que eu testasse as minhas convicções, escutando discordâncias.

Os professores são suficientemente inteligentes para compreender que cada ser humano é único e irrepitível. Porque continuam agindo como se não compreendessem?

O Manuel (e não “o aluno” abstracto) não é passível de total, ou parcial programação. Isso é coisa de computador. A única certeza que poderemos ter, quando trabalharmos com gente concreta, como a Maria (e não a abstracção “turma”) é a de que tudo é imprevisível. Uma reacção não pode ser planeada – acontece. A relação pedagógica é atravessada

por implaneáveis situações. Requer do educador a capacidade de gerir a imprevisibilidade.

Subjectividade só pode rimar com currículo subjectivo. A pré-determinação de conteúdos, tempos e espaços adequa-se a autómatos, não a seres humanos. Longe do quotidiano da Ponte, recordei o momento em que o projecto tomou novos e irreversíveis rumos. Aconteceu de modo inusitado, não planejado...

Nos idos de setenta, a Ponte era uma escola de deserdados. Muitos alunos chegavam à escola sujos, com fome ou com excesso de vinho, com a cabeça cheia de preocupações e de... piolhos.

O meu filho André foi aluno da Ponte, um dos primeiros alunos oriundos de famílias de maiores recursos. Mas outros foram chegando, porque muitos pais começaram a ver aquela escola como o lugar apropriado para a educação dos seus filhos.

O André recebeu a sua dose de parasitas capilares, num tempo em que a escola pública da Ponte deixou de ser uma escola dos pobres, para ser uma escola de todos. Se algumas crianças traziam a cabeça cheia de piolhos, outras traziam-na cheia de gel. Juntou-se o gel com o piolho e o piolho com gel. E o diálogo entre diferentes estatutos sociais aconteceu, diferentes culturas mutuamente se fertilizaram. No trabalho de grupo, cabeça com cabeça, os bichinhos tinham livre circulação e seguiram a via tradicional. Porém, suicida, acabando presos no gel, imóveis, liquidados...

É possível formular uma teoria, propor uma metodologia, sugerir a análise de um projecto bem-sucedido, estabelecer hipóteses. Inútil será fazer de uma inovação uma doutrina. Os caminhos são múltiplos. Os seres humanos, imprevisíveis.

Quando se trata de construir currículo (“caminho”), necessário será preparar cuidadosamente a viagem, desenhando um esboço de mapa, porque os caminhos ignotos são feitos ao andar. Depois, será necessário estar atento a sinais, avisos semeados na multiplicidade dos percursos. Os atalhos tradicionais nem sempre nos conduzem a destinos pré-determinados. Os piolhos que o digam... |||||

Inútil será fazer de uma inovação uma doutrina. Os caminhos são múltiplos. Os seres humanos, imprevisíveis.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Torne-se assinante e

GANHE UM ALMOÇO
PARA DUAS PESSOAS
NOS RESTAURANTES:

*Estrela do Monte
Sobreiro*

VEJA NA PENÚLTIMA PÁGINA

Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º

Sala 3

4795-036 Vila das Aves

MÉDICA ESPECIALISTA

Marcação de Consultas

Telef: 252942483



Número Grátis - 800 208 174

Rua Francisco Moreira, nº 39 | Telf. e Fax: 252 833 223
4780-474 Santo Tirso
Email: cruise.car@sapo.pt

Filial 1: Rua D. Pedro V, nº 1149
Edifício Bruxelas - Loja 2 | Telf. e Fax: 252 494 630
4785-309 Trofa

INFLEXÕES

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

ESCOLA DA PONTE: Paralelamente à apresentação, recente, do projecto da futura Escola Básica Integrada de S. Tomé de Negrelos, que prevê a instalação no novo espaço escolar do projecto da actual Escola da Ponte, e eis que surgiram vozes discordantes quanto a esta solução. São as vozes de responsáveis daquela escola e dos pais dos alunos que a frequentam. Desconheço se esta posição já havia sido manifestada junto da Direcção Regional de Educação do Norte (DREN). Deveria ter sido, porque se apenas acontece agora, surge tardiamente, uma vez que o processo está já em andamento e pelos vistos em fase de lançamento do concurso público. Partilho das reservas apresentadas. Tenho dúvidas quanto à viabilidade de partilha dos mesmos espaços por dois projectos educativos completamente diferentes. Adivinho problemas ao nível da gestão escolar, dos espaços e até mesmo no convívio de alunos, professores e funcionários afectos a realidades educativas distintas. Poderá ser temporâneo, mas se a DREN diz apadrinhar o projecto da Ponte, deveria, de facto, dar-lhe todas as condições para funcionar, nomeadamente instalações próprias e autónomas. Quem ler este texto pode vislumbrar alguma espécie de bairrismo perante a possibilidade de as Aves “perder” a Ponte a favor de Negrelos. Nada disso. Não escondo sentir um certo orgulho por ter este projecto na minha terra – ainda há poucos dias estava eu na distante cidade da Covilhã e constatei em algumas pessoas com quem conversava que conheciam o projecto da Ponte e manifestavam o desejo de a visitar – mas penso que acima destas questões, mais ou menos inconsequentes, deve estar o interesse e o futuro dos alunos que a frequentarem.

NATAL: Estas Inflexões são publicadas em plena véspera de Natal. Muitos dos leitores, colocarão o jornal para o lado e deixarão a Internet e a leitura deste texto para tempo posterior. São dias de azáfama, mas sobretudo dias de convívio, dias de família. É em momentos de contrariedade que damos valor aos nossos. A quem nos está próximo, a quem estamos ligados

de forma muito particular. A presença e o contacto diário desvalorizam estes laços. Quando algo impede essa presença, aí damos valor. Neste dia de Natal, mostremos gratos pela família e pelos amigos que temos e saibamos reconhecer o papel e a importância de cada um. Bom Natal para todos, personificado na comemoração do nascimento de Jesus, Salvador.

2009: E eis que mal seja ultrapassado o dia 25 de Dezembro e já todos estamos a pensar no novo ano e em 2009. É sempre altura de fazer balanços e de perspectivar um novo ano. 2008 foi um ano marcante a vários níveis, mas sobretudo pela crise económica internacional que vivemos. Primeiro foi a escalada de preços dos combustíveis, depois a crise financeira, com epicentro nos Estados Unidos, mas com repercussões a nível mundial. Depois ouço várias pessoas a dizer que o pior desta crise ainda está para chegar. A ver vamos. 2009 avizinha-se como um ano intenso, primeiro porque estamos todos expectantes quanto ao tempo e intensidade desta crise e depois porque em termos políticos iremos ter três actos eleitorais: legislativas, europeias e autárquicas. Será um ano interessante, mas marcado pela incerteza. No entanto estamos aparentemente avisados quanto ao que aí vem, ao contrário do ano que agora finda que começou sob a batuta do optimismo. Apesar da incerteza, sou daqueles que acredita que é num universo de dificuldades que se encontram as oportunidades. Tudo depende do esforço de cada um em prol de um futuro colectivo melhor. Haja esperança num 2009 melhor. Bom ano para todos. |||||

Se a DREN diz apadrinhar o projecto da Ponte, deveria, de facto, dar-lhe todas as condições para funcionar



Presidentes de Junta, para que vos quero?...

|||| OPINIÃO: JOSÉ MACHADO

Como diria o outro, não acredito em Presidentes de Junta mas lá que os há, isso há...

E já que os há, não haverá nada no seu âmbito de actuação que justifique minimamente a sua existência?

Se politicamente me parece que não, não há nada, socialmente, sim, parece-me que, poderiam ter (e alguns têm-no) um papel a desempenhar, por um lado, radicalmente reivindicativo e, por outro, aglutinador e dinamizador, no sentido de ultrapassarem as barreiras e impedimentos que anulam os seus poderes, competências e, por consequência, responsabilidades na coisa pública. É um papel que exige coragem, ideias novas e vontade “furar” o status quo instala-

do, mas parece-me viável. Dou dois exemplos: ao nível da freguesia, pode tentar arranjar consensos, conjugar esforços, sobretudo supra ou extra partidários, com o objectivo de realizar ou dinamizar iniciativas que vão ao encontro dos interesses e necessidades dos fregueses que representam; ao nível inter-freguesias, procurando, através da sua acção, estabelecer contactos institucionais com os representantes das freguesias vizinhas que possam conduzir ao estabelecimento de reuniões, consultas, tomadas de posição conjuntas regulares, estabelecimento de acordos e parcerias por forma a estreitar as relações entre autarquias instituições e populações que têm os mesmos interesses e necessidades. É claro que isto só se poderá conseguir se ficarem à porta,

as limitações que a partidarite impõe e a partidarite está a provar que é um vírus mortal para a democracia e o desenvolvimento.

Apesar de pensar que no sistema actual, politicamente Presidente de Junta é nada, apesar disso, é em democracia inaceitável que alguém possa de qualquer forma achincalhar um eleito com a legitimidade de um Presidente de Junta! Embora possa não ter votado nele, para todos os efeitos é o legítimo representante da minha terra, meu representante, enquanto estiver no cargo! Nem sequer me interessa de que partido é... Quem o faz deveria arcar com as consequências de tal acto antidemocrático e uma delas teria que ser a reprovação unânime. Mas saberemos nós o que é democracia... |||||

RESTAURANTE *Lord*
Rua do Paço - Lordelo - Guimarães

refeições económicas

Aos Sábados, Domingos e Feriados **5€**

de Segunda a Sexta-feira **4,5€**

Pão Sopa
Prato de carne ou peixe
Bebida de cápsula
ou
1/2 Garrafa de vinho da casa

Tlm: 938 357 160
Opção de Serviço à Lista
Servimos para fora

BONS PREÇOS PARA CASAMENTOS
COMUNHÕES - FESTAS E BAPTIZADOS

**TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Ld^a**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Bordado de Guimarães chega à Internet

O Bordado de Guimarães já tem um sítio próprio na Internet (www.bordadodeguimaraes.pt) e apresenta-se como um meio de sensibilização para os valores patrimoniais que encerra, assim como para o seu valor actual como produto artesanal de garantida autenticidade, um legado valioso de técnicas e tipologias com especificidades locais. Entre 2004 e 2007, o Bordado de Guimarães foi alvo de um estudo com vista à sua certificação que incluiu todo o desenvolvimento de uma investigação que objectivou o seu enquadramento histórico, a recolha de objectos bordados antigos e o seu registo numa base de dados informática. O resultado deste estudo foi publicado em 2006 no catálogo "Bordado de Guimarães. Renovar a Tradição" e que agora se encontra disponível online.



Polícia municipal de Famalicão já circula de Segway

INVESTIMENTO DE CERCA DE 13 MIL EUROS

A Polícia Municipal de Vila Nova de Famalicão reforçou a sua mobilidade na cidade através da aquisição de dois veículos de transporte pessoal amigo do ambiente: o "Segway". Trata-se de um veículo silencioso, totalmente eléctrico e por isso amigo do ambiente, não emitindo qualquer tipo de poluição.

De acordo com o autarca familiar, Armindo Costa, a aquisição dos dois "segways" implicou um investimento municipal de 12 mil e 600 euros e vai possibilitar uma deslocação mais rápida e eficiente dos agentes ao longo das principais artérias do centro urbano.

Para Armindo Costa, "o novo equipamento permite um policiamento de maior proximidade, eficácia, rapidez, sem custos ambientais e com menores custos financeiros, tendo em conta que pode ser abastecido em qualquer tomada eléctrica e em qualquer lugar".

A utilização dos novos veículos vai privilegiar o patrulhamento em meio urbano aproveitando a sua funcionalidade nos mais diversos tipos de terreno e mesmo em condições meteorológicas adversas. ■■■■

"Riba d'Ave não se contenta com aquilo que é"

A FREGUESIA DE RIBA D'AVE (FAMALICÃO) CELEBROU NO PASSADO DIA 18 DE DEZEMBRO O 21º ANIVERSÁRIO DE ELEVAÇÃO A VILA. RESPONSÁVEIS POLÍTICOS LOCAIS PEDEM MAIS DESENVOLVIMENTO PARA A FREGUESIA

■■■■ TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A frase que serve de título a este texto foi proferida por Irene Paiva dos Santos, presidente da Assembleia de Freguesia de Riba d'Ave e exprime bem o sentimento das várias forças políticas representadas na sessão solene do 21º aniversário da sua elevação a vila, assinalado no dia 18 de Dezembro. Com maior ou menor veemência todos reclamam mais para a freguesia e até mesmo, claro está, o autarca local, Armando Carvalho.

O ex-presidente de Junta e representante da CDU na Assembleia de Freguesia, Miguel Lopes questionou-se sobre o que ganhou Riba d'Ave com a atribuição deste estatuto. "A efeméride é para todos nós motivo de honra, mas a atribuição do estatuto de vila pouco contribuiu para o progresso de Riba d'Ave", referiu. Miguel Lopes revelou-se, no entanto, descrente de que as coisas se possam alterar a manter-se o actual quadro de competências da junta local e talvez por isso tenha afirmado que a "autonomia administrava não deve ser descurada".

Menos longe foram Amaro Araújo (PS) - que afirmou que o seu partido tudo fará para que Riba d'Ave recupere o "estatuto de maior vila do concelho de Vila Nova de Famalicão - e José Brandão (PSD) segundo o qual, e apesar da freguesia ter um lugar de destaque no município famalicense, "nem sempre o concelho se tem lembrado de Riba d'Ave".

Desabafo e lamentos por entre

Aproveitando a presença de Leonel Rocha, o presidente da Junta de Riba d'Ave apelou à Câmara para que seja feito um esforço no sentido de reabilitar o velho cine-teatro Narciso Ferreira. "Urge resolver este problema".

felicitações aos 21 anos de vila da freguesia de Riba d'Ave numa cerimónia realizada no salão da junta local na semana passada e que contou com a presença de Leonel Rocha, vice-presidente da Câmara de Famalicão. Armando Carvalho, presidente da Junta, confidenciou que ao assumir os destinos de Riba d'Ave o fez com a convicção de ser possível suprimir algumas das principais lacunas da freguesia, nomeadamente ao nível do saneamento básico e no que aos equipamentos culturais diz respeito. Se a primeira foi praticamente conseguida, dando a certeza que ao longo do próximo ano o processo ficará concluído, já a segunda ainda continua por resolver. E aproveitando a presença de Leonel Rocha, apelou à Câmara Municipal para que seja feito um esforço no sentido de reabilitar o velho cine-teatro Narciso Ferreira. "Urge resolver este problema". Sobre o assunto, o vice-presidente reconheceu que é propósito da Câmara Municipal de Famalicão reabilitar aquele edifício, e que a solução passa por candidatar a obra ao Quadro de Referência Estratégica Nacional. Leonel Rocha aproveitou ainda para afirmar que, apesar dos seus 21 anos, há muito que a freguesia entrou "na maturidade enquanto centro urbano".

ESCOLA DA AVENIDA

As comemorações do 21º aniversário da elevação a vila de Riba d'Ave fizeram-se este ano sobre o signo da Educação com o tema "A nossa Escola de sempre...", numa alusão à Escola da Avenida, fundada nos primeiros anos do século passado e que se mantém, ainda hoje, uma referência para todo o município. A escola esteve de portas abertas ao longo de todo o dia "numa mostra do que é hoje este pilar basilar da educação", realizando-se também uma exposição de trabalhos feitos pelas crianças do primeiro ciclo. Como resultado destes esforços, quatro alunos foram premiados com a atribuição de bicicletas, e a primeira classificada - Tatiana Costa - levou para casa um computador Magalhães. Durante a cerimónia foram ainda homenageadas as professoras que passaram por aquela escola.

Leonel Rocha congratulou-se com a temática escolhida para celebrar o aniversário da vila pois, na sua opinião, a "educação e a cultura são os pilares do desenvolvimento e os alicerces da sociedade". Sobre a Escola da Avenida lembrou que a mesma foi totalmente remodelada mas que, e apesar da grande intervenção de que foi alvo é preciso mais, "é preciso ampliar o edifício". ■■■■



O PRESIDENTE DA JUNTA, ARMANDO CARVALHO NA HORA DE PARTIR O BOLO DO 21º ANIVERSÁRIO DA VILA DE RIBA D'AVE

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
(Frente ao Centro de Saúde)
Tel: 252 098 950

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951

Vizela
Largo das Teixugueiras
Tel: 253 091 976

Trofa
Rua João Paulo II
(Frente à Escola C+S)
Tel: 252 098 949

BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI!...

Águas do Ave com actividade certeficada

COM A CONCRETIZAÇÃO DA SUA POLÍTICA, A ÁGUAS DO AVE PRETENDE ASSUMIR-SE COMO UMA EMPRESA DE REFERÊNCIA NACIONAL EM TERMOS DE QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO

A Águas do Ave recebeu no dia 9 de Dezembro os diplomas de certificação do Sistema Integrado de Qualidade, Ambiente, Segurança e Responsabilidade Social (SIQAS), entregues pela APCER, no auditório da sede da empresa, em Guimarães.

Segundo nota emitida peça empresa, a certificação vem reconhecer o seu empenho na prossecução da sua actividade. Com a concretização da sua Política, a Águas do Ave pretende assumir-se como uma empresa de referência nacional em termos de qualidade do serviço prestado, no abastecimento de água para consumo humano e no saneamento de águas residuais urbanas, contribuindo activamente para a requalificação ambiental da região e potenciando a sua sustentabilidade, para usufruto de todos.

Ao assumir o compromisso da certificação, a empresa assume a implementação de uma gestão integrada e sustentada do seu Sistema Multimunicipal que envolve, entre outras, práticas que contribuam para a melhoria das condições de trabalho e qualidade de vida dos seus colaboradores, a minimização dos impactes da sua actividade no ambiente, a garantia das condições de segurança, higiene e saúde no trabalho dos seus colaboradores, a qualidade da água para consumo humano e dos efluentes rejeitados e a contribuição para o bem-estar de todas as Partes Interessadas, in-

cluindo os seus Colaboradores e a Comunidade envolvente.

A Águas do Ave, entendeu, que não seria possível alcançar a Qualidade se fossem negligenciados a Segurança e Saúde no Trabalho, o respeito pelo Ambiente e as boas práticas de Responsabilidade Social. A relação entre estes quatro sistemas permite estruturá-los de maneira única, de forma a facilitar a gestão e a concretização dos objectivos a que a empresa se propõe. A implementação do SIQAS decorre destes propósitos.

O SIQAS visa garantir os requisitos dos clientes e regulamentares aplicáveis, a qualidade do serviço, o desempenho ambiental, a seguran-

Ao assumir o compromisso da certificação, a Águas do Ave assume a implementação de uma gestão integrada e sustentada do seu Sistema Multimunicipal

ça das Partes Interessadas e uma actuação global da empresa socialmente responsável.

Para orientar esta estratégia, a empresa Águas do Ave, S.A. adopta os principais requisitos normativos: NP EN ISO 9001 (Sistema de Gestão da Qualidade); NP EN ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental); OHSAS 18001 (Sistema de Gestão de Segurança); SA 8000 (Responsabilidade Social). ■■■■

Um euro por cada tonelada de resíduos separados

O SIRVA ESTÁ A PROMOVER UMA CAMPANHA QUE VISA DOAR 1 EURO POR CADA TONELADA DE RESÍDUOS DE EMBALAGEM SEPARADOS NA ORIGEM

No âmbito da implementação do Plano de Comunicação e Imagem para 2008, o SIRVA - Sistema Inter-municipal de Resíduos do Vale do Ave, sistema gerido pela AMAVE - Associação de Municípios do Vale do Ave, está a promover a campanha, intitulada "Vale do Ave Solidário".

"Vale do Ave Solidário" é uma campanha de solidariedade social que visa doar 1 euro por cada tonelada de resíduos de embalagem separados na origem. A decorrer nos seis municípios da área de abrangência do SIRVA (Fafe, Guimarães, Santo Tirso, Trofa, Vila Nova de Famalicão e Vizela), apela à generosidade de toda a população, já demonstrada noutras campanhas, como a "Acção Tampinhas".

A implementação da campanha "Vale do Ave Solidário" baseia-se so-

bretudo numa estratégia de comunicação suportada em meios e sempre que possível presente no dia-dia das populações para sensibilizar cada indivíduo para a solidariedade social através da correcta deposição de resíduos. A mensagem pretende transmitir que, com o reforço da recolha selectiva de embalagens (papel, plástico/metal e vidro), e de acordo com objectivos/metasp anuais, os proveitos resultantes reverterão em valores monetários ou equipamentos sociais para a comunidade do Vale do Ave.

Com esta campanha, o SIRVA tem como objectivo informar, apelando ao contributo da população, que ao participar está a "cuidar" do ambiente, resultado das boas práticas de separação para a reciclagem, e a "cuidar" dos mais necessitados.



Ricardo
Casteleiro

Mediação de Seguros

credifast

Consultores Financeiros

RICONTA

CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Praça das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Apartado 64 - 4796-908 Vila das Aves

Tel.: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470

geral@casteleiro.com www.casteleiro.com



PRIMEIRA QUINZENA JANEIRO:

CARNEIRO 21/3 A 20/4

Carta Dominante: 10 de Espadas, que significa Dor. Amor: Entrará num período de decisões, contudo, não aja precipitadamente. Alguma tendência para a excentricidade pode acabar mal. Faça os possíveis por ser você mesmo. Saúde: Fase sem grandes preocupações. Resgare-se e proteja-se do frio. Dinheiro: Utilize as suas capacidades avaliativas. Não são aconselháveis os encargos a longo prazo. Use toda a sua diplomacia para resolver um problema laboral. Número da Sorte: 60.

TOURO 21/4 A 20/5

Carta Dominante: 2 de Espadas, que significa Falsidade. Amor: Lute por aquilo que deseja, mas certifique-se de que os seus afectos são correspondidos. Seja cortês com os que o rodeiam e aproveite este período ao máximo. Saúde: Cuidado com a alimentação. Combata hábitos nocivos ao seu bem-estar. Programe a sua agenda, de modo a também ter tempo para si. Dinheiro: Novas oportunidades profissionais em vista. Avalie o que é mais vantajoso para si. Não compre por comprar. Número da Sorte: 52.

GÊMEOS 21/5 A 20/6

Carta Dominante: Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa. Amor: Abra o coração, não receie falar dos seus sentimentos com a sua cara-metade. Contorne os obstáculos e tudo correrá bem entre si e o seu par. Saúde: Espere-o uma fase sem sobressaltos. Dinheiro: Não seja demasiado ambicioso. Evite iludir-se com certos negócios. Número da Sorte: 34.

CARANGUEJO 21/6 A 21/7

Carta Dominante: A Força, que significa Força. Amor: Controle o seu optimismo excessivo. Não dê o seu amor como um dado adquirido, pois poderá enfrentar conflitos. É possível que numa confraternização social conheça alguém muito especial. Saúde: Abraque o seu ritmo de vida acelerado. Cuide de si e vá ao médico com mais regularidade. Dinheiro: A sua criatividade poderá conduzi-lo ao sucesso. Dispõe dos meios necessários para

alcançar os seus objectivos. Número da Sorte: 11.

LEÃO 22/7 A 22/8

Carta Dominante: 5 de Espadas, que significa Avareza. Amor: Combata os ciúmes pois poderão conduzi-lo a atritos com o seu amor. O seu lado calculista será o maior obstáculo à entrada de novidades no plano afectivo. Saúde: O seu bem-estar poderá ser afectado por um desequilíbrio emocional. Tendência para alguns problemas circulatorios. Dinheiro: Atravessa uma fase equilibrada a este nível. A sua alegria contagiara os seus colegas de trabalho. Número da Sorte: 55.

VIRGEM 23/8 A 22/9

Carta Dominante: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. Amor: Atravessa um período de equilíbrio e harmonia a nível sentimental. Mantenha esse equilíbrio. Seja mais compreensivo com a sua cara-metade. Saúde: Não são esperadas grandes preocupações neste campo. Evite os esforços físicos. Dinheiro: Procure melhorar a sua capacidade de gestão dos proventos. Possibilidade de entrada de dinheiro. Número da Sorte: 20.

BALANÇA 23/9 A 22/10

Carta Dominante: Rainha de Paus, que significa Poder Material. Amor: Atravessará um período em que sentirá a necessidade de aprofundar o seu relacionamento. Partilhe os seus sentimentos com a pessoa amada e invista em si, mudando de visual. Saúde: Espere um período tranquilo. Dinheiro: Fique atento às suas amizades, pois poderão trazer-lhe projectos lucrativos. Número da Sorte: 35.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Carta Dominante: A Justiça, que significa Justiça. Amor: Não esconda os sentimentos dos outros, partilhe as suas dúvidas e receios com a pessoa amada. Saúde: Modere o stress e a tensão pois poderão conduzi-lo a desequilíbrios. Dinheiro: Não aposte em investimentos arriscados. Número da Sorte: 8.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Carta Dominante: O Diabo, que significa Energias Negativas. Amor: Embora esteja numa fase mais introspectiva, não se afaste dos seus familiares. Desfrute da sua companhia. Saúde: Atravessa uma fase tranquila neste campo. Dinheiro: Poderão surgir novos projectos que lhe trarão perspectivas mais risonhas. Número da Sorte: 15.

CAPRICÓRNIO 22/12 A 20/1

Carta Dominante: 8 de Ouros, que significa Esforço Pessoal. Amor: Encontra-se numa fase positiva, mas algo poderá surgir que o conduzirá a uma reflexão acerca do futuro. Saúde: Espere uma fase regular. Dinheiro: Atravessa um período positivo, mas não corra riscos demasiado elevados. Número da Sorte: 72.

AQUÁRIO 21/1 A 19/2

Carta Dominante: 3 de Copas, que significa Conclusão. Amor: Controle os ciúmes e evite que a monotonia se instale na sua relação afectiva. Saúde: Não descure dos cuidados essenciais. Dinheiro: Poderão surgir investimentos lucrativos, todavia, evite arriscar demasiado. Número da Sorte: 39.

PEIXES 20/2 A 20/3

Carta Dominante: Cavaleiro de Ouros, que significa Ambição. Amor: A felicidade conjugal só se alcançará se existir uma maior cumplicidade entre os dois. Saúde: A saúde manter-se-á estável. Dinheiro: Se cultivar o relacionamento inter-pessoal obterá benefícios. Número da Sorte: 76.

anedota

Uma loira telefona para o Pai Natal:
- Eu queria falar com o Pai Natal.
- É o próprio.
- Senhor Próprio, podia chamar o Pai Natal?

A professora pergunta ao menino o que quer ser quando for grande. O menino responde:
- Pai Natal!
- Pai Natal? Então... mas porquê?
- Ora! Ao menos assim só trabalhava uma vez por ano!

receita

Roupa Velha

Cortam-se aos bocadinhos a couve, o bacalhau e as batatas que sobraram da consoada. Picam-se alguns dentes de alho e alouram-se em azeite. Juntam-se as couves, o bacalhau e as batatas, mexe-se e deixa-se ao lume apenas o tempo necessário para aquecer bem. Este prato é feito apenas com os restos da consoada, que já se fez mais abundante para que a roupa-velha possa ser feita no almoço do dia de Natal.

sudoku

		7	3				5	
3	9		7					
	4		9					6
2			8		6			
9				2				1
			1		4			5
6					3		8	
					8		7	3
	3				9	5		

(soluções próximo número)

Solução do número anterior

9	8	6	5	3	2	4	1	7
4	5	1	7	8	9	3	6	2
7	3	2	6	1	4	9	8	5
2	1	3	9	7	8	5	4	6
6	9	5	4	2	3	1	7	8
8	7	4	1	6	5	2	3	9
1	6	9	3	5	7	8	2	4
3	4	8	2	9	6	7	5	1
5	2	7	8	4	1	6	9	3

|||| COLABORAÇÃO DE JP

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelos- Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontainhas	252871960
S.Mart°Campo-Popular	252843260
Rebordões	252833065
Vilarginho	252843894
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252981358
Delães	252931216
Bairro	252932684
Roriz	252881850

HOSPITAIS

Santo Tirso	252830700
Guimarães	253540330
Riba d'Ave	252900800
Famalicão	252300800
Linha Saúde 24	800242424

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252870040
Vila das Aves	252870700
S. Mart° Campo	252841128
Delães	252907030

BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIRSO	
Vermelhos	252808900
Amarelos	252830500
Vizela	253489100
Riba d'Ave	252900200

GNR

Santo Tirso	252808250
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S.Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881600
S. Mart° Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252981458
Delães	252933083
Aves	252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253421200
Vª Nª Famalicão	252320900

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252858080
Guimarães	253423850
Vª Nª Famalicão	252501100

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	252851383
Vª Nª Famalicão	252372418
Guimarães	253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252800370
S. Mart° Campo	252841421
Guimarães	253520070
Vª Nª Famalicão	252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves	252942031
SOS SIDA	800201040

ENDEREÇOS

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D. | Largo do Rato | 1200 LISBOA
*
DECO
Rua da Torrinha, nº 228 H - 5º
4050-610 Porto
Telef: 22 339 19 60 - Fax: 22 201 99 90

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A 14 DE JANEIRO DE 2009

entremargens

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01. TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS:

PORTUGAL 13,50 EUROS

EUROPA 24,00 EUROS

RESTO DO MUNDO 27,00 EUROS

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIPC: 501 849 955

DIRECÇÃO DA CCEA: **PRESIDENTE:** JOSÉ PEREIRA MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA SILVA; **SECRETÁRIO:** JOAQUIM FÁNZERES A. PONTES. **DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:** RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953

Nº 406 - 24 DE DEZEMBRO DE 2008

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.

CONSELHO DE REDACÇÃO: JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.

COLABORARAM NESTE JORNAL: JOSÉ CARVALHO (C.P. Nº 4354), SILVIA SOARES, JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, BEJA TRINDADE, PEDRO FONSECA, CATARINA SOUTINHO.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO.

DESPORTO - COORDENADORA: SILVIA SOARES.

REPORTER FOTOGRAFICO: VASCO OLIVEIRA. **COLABORAÇÃO:** J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, FERNANDO FERNANDES.

COBRANÇA / PUBLICIDADE: DOMINGOS ARAÚJO (VILA DAS AVES); JORGE FERREIRA DE SOUSA (REBORDÕES E DELÃES); A. LEAL (RORIZ).

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. **FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM:** JORNAL ENTREMARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465

E-MAIL: GERAL@DIARIODOMINHO.PT

De parabéns 17-12-2008



Completo mais uma linda primavera a menina **Beatriz Isabel Oliveira Martins**.

Teus avós maternos, desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida na nossa companhia.

Beijinhos e parabéns!

De parabéns 20-12-2008



Completo nove lindas primaveras o menino **Hugo Daniel Leal Teixeira**.

Teus avós maternos, desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida na nossa companhia.

Beijinhos e parabéns!

De parabéns 22-12-2008



Completo mais uma linda primavera o menino **Jonas Ruben Jaquez Vargas**.

Teus avós maternos, desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida na nossa companhia.

Beijinhos e parabéns!

Telm. 933 908 404



EXCELENTE MORADIA T4
Monte Córdova
Aq. central e pré-instalação ar cond.



FABULOSA MORADIA
Santo Tirso
460m² e lote 5.000m²
Piscina, toda murada



P/ ARRENDAR
Santo Tirso
3.00m² de área coberta, lote c/ 400 m²
Ar condicionado



MORADIA PARA RESTAURO
Santo Tirso
3 pisos, centro da cidade



MORADIA PARA RESTAURO
Rebordões
450 m² de área coberta



T2 DUPLEX/ T3 TRIPLEX - LOJAS
Santo Tirso
Junto à estação de caminhos de ferro



T3 COBERTURA
Santo Tirso (centro)
Totalmente remodelado, 2 suites
Terreno com churrasqueira



EDIFÍCIO COMERCIAL
Água Longa
3.500 m2, constituído por lojas/
oficina e escritórios



PARA ARRENDAR
Santo Tirso
Escritório totalmente remodelado
Ar cond. | Excelente localização

ave@remax.pt www.remax.pt

Agentes da Remax distinguidos



Três agentes da Remax-Ave de Santo Tirso, foram distinguidos pelo presidente da Remax Portugal, Drº Manuel Alvarez, pelo excelente desempenho demonstrado na zona norte do país. Esta efeméride decorreu na Universidade Lusíada em Famalicão no passado dia 24 de Novembro, onde, entre vários assuntos ali discutidos, Margarida Coelho, Luís Martins e Jorge Rebelo, foram os grandes ovacionados pelo seu trabalho e dedicação

aos clientes. Para estes distinguidos só há uma palavra de ordem "trabalho", afirmando mesmo que "apesar da crise e de todas as dificuldades do sector, continuamos a trabalhar com dedicação aos nossos estimados clientes, pois os resultados obtidos advêm deles". Sinal claro, de que este prémio é fruto de uma trabalho exaustivo num mercado altamente concorrido, onde só singra quem tem aptidões para tal.!!!!

De parabéns 27-12-2008



JOSÉ MARIA E A RAÍZ

Completa 80 primaveras o senhor **José Maria Ferreira**, residente na Rua Senhora da Seca, em Lordelo.

Conhecido lordelense já várias vezes premiado pela qualidade dos seus trabalhos de artesanato, sendo inventor de muitas dezenas de peças, únicas e maravilhosas, feitas com raízes e da imaginação. É também detentor de um jardim zoológico com peças únicas.

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro devem identificar-se junto do restaurante; os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Dezembro foi o nosso estimado assinante, Manuel António S. Festa, residente na Rua do Juncal, em Santo Tirso.

Restaurante *Estrela do Monte*
c/ nova gerência de Bruno Pereira
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Dezembro foi o nosso estimado assinante, Alexandre Agostinho Teixeira de Sá, residente na Rua D.Ruy Gonçalves de Pereira, em Bairro.

Restaurante *Sobreiro*
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 905 910

DEVEM OS PREMIADOS RECLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

PROCURA
Trabalho como empregada doméstica ou para tomar conta de crianças e idosos (de seg. a sex.).
Contactar: 915 275 339

PRECISA-SE: pessoa interna (dia e noite) para cozinhar e trabalhos domésticos para casa com uma senhora só. Contactar: 252 942 487

TÁXI PATRÍCIO

Vila das Aves

TELEFONES
252 941 122
252 872 839

TELEMÓVEIS:
Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316

Doença dos Olhos

Drª **Conceição Dias**

R. Augusto Marques, 66 1º

Sala 3

4795-036 Vila das Aves

MÉDICA ESPECIALISTA

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

José Miguel Torres



**Massagista
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

São os Votos de toda a equipa do

E. LECLERC  **HIPERMERCADO - LORDELO-GUIMARÃES**

VIVA MAIS BARATO!

 **brico**  **praça da alimentação**  **galeria comercial**

ESTAÇÃO DE SERVIÇO




(Poldrões)
Estação de Serviço

Avenida de Poldrões
275 E.N. 105Km 31,6
4795-006 Vila das Aves
Telef. 252 820 666/7
email: poldrões@tfgest.pt

OS MELHORES PREÇOS EM PNEUS, ÓLEOS E SERVIÇOS

Na compra de 4 pneus oferta alinhamento
Serviço gratuito na montagem de amortecedores, calços e discos
Na revisão completa (óleos e filtros) oferta de lavagem

PNEUS

SUPER CAMPANHA

Alinhamento 3D 16€
Desempenhamen jantes 15€
Teste de potencia 20€
Mudança de óleos de travões 15€
(automóveis europeus) cIVA

MULTIMARCAS	PREÇO
165/65 R14	38.€
175/65 R14	38.€
185/60 R14	38.€
195/65 R15	55.€
205/60 R15	50.€
205/55 R16	58.€

DUNLOP
205/55 R16 SPOR 63.€

BRIDGESTONE
185/60 R14 58.€
195/50 R15 58.€